



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL

DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS
ANO 2009

Handwritten signatures and initials on the right margin:
Aoy
B
C
D
E
F
G
H
I
J
K
L
M
N
O
P
Q
R
S
T
U
V
W
X
Y
Z

28 - Relatório de gestão



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including 'AV' and several illegible signatures.

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO ECONÓMICO DO ANO DE 2009

INTRODUÇÃO

Corresponde o presente Relatório ao cumprimento por parte da Câmara Municipal do dever de fornecer um documento de enquadramento aos Documentos de Prestação de Contas relativos à execução do ano económico de 2009.

Como é sabido, o actual Executivo Municipal tomou posse no dia 2 de Novembro de 2009, em resultado das eleições autárquicas realizadas no dia 11 de Outubro, não sendo, por isso, responsável pela parte substancial da execução orçamental do exercício relativo ao ano da Prestação de Contas, razão pela qual não deve o presente documento ser entendido senão como um instrumento adicional de interpretação da respectiva documentação financeira.

Não obstante esta circunstância, procurou-se transpor para o presente documento todo o conjunto de informações, elementos adicionais, quadros e gráficos que possam apoiar a análise da execução económica e financeira da Câmara Municipal relativa ao ano económico de 2009, mas também uma análise prospectiva do que poderão ser as condições futuras para o cumprimento dos desígnios da Autarquia para os próximos anos e para a satisfação das principais necessidades e reivindicações das nossas populações.

Não pode também deixar de atender-se à natureza especial da Câmara Municipal enquanto autarquia local no que diz respeito ao modo como a sua actividade é transposta para as demonstrações financeiras elaboradas, sobretudo as que derivam da aplicação da contabilidade patrimonial, uma vez que, como se refere nas Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados, não foram ainda implementadas a contabilidade de custos e a gestão de stocks. Para além disso, é também sabido que o reconhecimento e valorização de activos fixos, sejam imobilizações corpóreas ou incorpóreas, ou sobretudo os bens do domínio público, não evidenciam de forma completamente rigorosa o património real do Município.

Por outro lado, a actividade financeira do Município é substancialmente dependente da sua participação financeira no Orçamento de Estado e, numa expressão muito reduzida, das receitas próprias em impostos e taxas, ao mesmo tempo que o seu fim é de natureza pública e sem carácter lucrativo, orientado por um enquadramento constitucional, legislativo e regulamentar muito específico, pelo que o resultado operacional não é equiparável à generalidade das entidades empresariais, nem as análises ao desempenho económico podem ser realizadas sob a mesma perspectiva.



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including 'A. M.', 'J. M.', and 'J. M. 88'.

VISÃO, MISSÃO, VALORES E OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS



Visão

O Município orienta a sua acção no sentido de apostar na qualidade e na gestão do conhecimento, aproveitando e criando oportunidades que permitam desenvolver o Concelho de Oliveira do Hospital, tornando-o mais competitivo e atractivo a nível económico, cultural e social.



Missão

O Município tem como missão garantir o bem-estar da população, através do desenvolvimento integrado e sustentado do território.



Valores

O Município orienta a sua actividade no respeito integral e permanente pelos valores da Isenção, da Transparência, do Rigor, da Qualidade, da Orientação para a Muncípe, da Inovação e da Pró-actividade.



Objectivos Estratégicos

1. Qualidade do Serviço e Impacto na Sociedade:

Desenvolver uma nova cultura organizacional
Melhorar a relação Organização – Muncípe
Incrementar o uso alargado das novas tecnologias
Simplificar e desburocratizar procedimentos

2. Valorização dos Recursos Humanos:

Promover a formação dos trabalhadores
Incrementar a comunicação entre os diversos níveis organizacionais
Implementar novas práticas de gestão de recursos humanos

3. Desenvolvimento Sócio-económico do Concelho:

Implementar e melhorar a rede de infra-estruturas
Promover o desenvolvimento turístico
Melhorar o apoio social
Adequar a oferta educativa às necessidades do Município
Promover a cultura, reforçando as tradições locais e envolvendo as populações.



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the name 'Hoy' and several illegible signatures.

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS DO MUNICÍPIO

Seguindo uma estratégia orientada no sentido de tomar posição financeira em entidades cuja actividade ou objecto social tenha interesse estratégico ou funcional para o Município, tendo em vista a melhor prestação dos serviços e utilidades que a Câmara Municipal presta às suas comunidades e populações, o Município detinha em 31 de Dezembro de 2009 as seguintes participações financeiras:

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS							
Identificação	Entidade	Capital Próprio/ Fundo Patrimonial (Ex. 2009)	Resultado Líquido (Ex. 2009)	Particip. Social %	Saldo Final		
41131	WRC-Web Região Centro, ADR, SA	724.204,94 €	-120.001,42 €	0,37%	5.000,00 €		
41132	Município-Emp. Cartograf. Sist. Inf., EM, SA	3.046.171,28 €	-419.737,29 €	0,15%	4.985,01 €		
41133	Matadouro Regional da Beira Serra, SA	1.900.655,92 €	71.447,82 €	2,22%	24.000,00 €		
41134	CoimbraVita - ADR, SA	a)	a)	1,48%	9.980,00 €		
41135	Águas do Zêzere e Côa, SA	-6.451.443,31 €	-5.113.177,04 €	3,37%	459.315,00 €		
41136	CESAB - Centro de Serviços do Ambiente b)	854.492,62 €	25.186,81 €	0,39%	1.500,00 €		
a) Informação não disponível					b) Valores de 2007		504.780,01 €



Para além destas, a Câmara Municipal integra ainda a gestão de outras entidades de que foi co-fundadora, designadamente a Serra do Açor – Associação de Desenvolvimento Regional, a Adeptoliva – Associação para o Ensino Profissional dos Concelhos de Tábua, de Oliveira do Hospital e de Arganil e a ADI – Agência para o Desenvolvimento Integrado de Tábua e Oliveira do Hospital.



Objecto: Constitui objecto da Associação a promoção de desenvolvimento global e equilibrado na área de actuação da Associação, através de uma integração adequada com os espaços e entidades de âmbito regional, nacional e internacional, mediante o apoio e dinamização às actividades produtivas, na área dos recursos humanos, do turismo e do património arquitectónico, paisagístico e cultural.



Objecto: O objecto social da associação é o ensino na Escola Profissional de Oliveira do Hospital, Tábua e Arganil.



Objecto: A Agência tem como objecto social a promoção e modernização do tecido empresarial dos Municípios de Oliveira do Hospital e de Tábua, visando a sua requalificação e o desenvolvimento de uma gestão unitária e integrada de serviços de interesse comum.



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

ANÁLISE GERAL AO ANO ECONÓMICO

O ano de 2009 foi mais uma vez marcado pela continuação da situação de crise económica que atravessa o país e o mundo mais desenvolvido e que tem inevitáveis reflexos na conjuntura económica e social do Concelho de Oliveira do Hospital.

Em face da significativa proporção da indústria de confecções no conjunto do tecido empresarial local, a situação em Oliveira do Hospital tornou-se ainda mais preocupante após o encerramento e suspensão de contratos laborais de algumas unidades empresariais, lançando em situação precária um número muito alarmante de pessoas.

Também por essa razão, o Concelho de Oliveira do Hospital apresenta uma elevadíssima taxa de desemprego, de cerca do dobro da média nacional, o que torna imperativa uma vigilância e actuação permanente da Câmara Municipal em redor deste fenómeno, quer junto das instâncias governamentais através das quais se podem desenvolver mecanismos de atenuação e correcção destas dinâmicas negativas, quer junto dos empresários e potenciais novos investidores com os quais se podem procurar novos caminhos de reinserção dos desempregados no mercado de trabalho, quer também junto destes e das suas famílias, no sentido de com eles encontrar novas saídas profissionais, seja por encaminhamento directo para novos postos de trabalho, ou por oferta de soluções formativas visando o enriquecimento profissional e a aquisição de novas competências proporcionadoras de mais abrangentes oportunidades de emprego.

Ao mesmo tempo, deve ser também preocupação da Câmara Municipal participar activamente nos processos formativos e de encaminhamento para novos postos de trabalho, ou de ocupação temporária durante os períodos de descontinuidade nas carreiras profissionais da população activa, razão pela qual foram já no final do ano de 2009 concretizadas algumas medidas nesse sentido.

Em primeiro lugar foi efectivada a instalação do GIP – Gabinete de Inserção Profissional, proporcionando-lhe instalações e condições técnicas e humanas de funcionamento, através da beneficiação das instalações anexas ao Palácio da Justiça, ao mesmo tempo que se melhoraram substancialmente também as condições físicas de funcionamento no mesmo espaço do Balcão de Atendimento do Centro de Emprego e Formação Profissional de Arganil.

Em segundo lugar e tendo em conta a preocupação em satisfazer algumas necessidades ocasionais de recursos humanos por parte das freguesias e da própria Câmara Municipal, foram integradas diversas pessoas em programas de ocupação, designadamente através de Estágios Qualificação-Emprego, destinados a trabalhadoras qualificadas em Técnicas de Acção Educativa; Contratos Emprego-Inserção destinados a trabalhadores beneficiários de Subsídio de Desemprego e Contratos Emprego-Inserção+, destinados a beneficiários do RSI – Rendimento Social de Inserção.

Outro facto relevante ocorrido durante o ano de 2009 e directamente relacionado com a Autarquia foi o da realização das eleições autárquicas, que teve naturalmente reflexos no



[Handwritten signatures and notes on the right margin]

MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL CÂMARA MUNICIPAL

desempenho da Câmara Municipal ao longo do ano, desde logo na própria actividade concreta do Executivo Municipal em funções ao nível da realização de investimentos municipais e outras pequenas intervenções nas localidades, procurando cumprir o mais possível os seus objectivos estabelecidos para o quadriénio, mas também no desempenho do novo Executivo Municipal resultante do acto eleitoral, na medida em que os últimos dois meses do ano foram determinados por grandes necessidades de integração na organização, pela aquisição de um conhecimento profundo quanto ao seu modo de funcionamento e quanto ao conjunto de pessoas, nas mais diversas funções, que contribuem diariamente para o desenrolar da actividade municipal e pela progressiva introdução de novas formas de desempenho dos cargos e de novos métodos de organização de meios e recursos e de execução das actividades.

Tendo em conta a importância estratégica que estes dois grandes investimentos representam para a capacidade de tornar Oliveira do Hospital como um centro urbano competitivo no contexto regional, é também de realçar o facto de que não foi ainda em 2009 que se conseguiram vislumbrar novas expectativas favoráveis em relação às novas instalações para a ESTGOH – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital e à concretização dos IC6/IC7 e IC37.

Sabemos que são dois projectos não exclusivamente dependentes da capacidade realizadora e reivindicativa da Câmara Municipal, mas deve o Município no seu conjunto continuar a investir fortemente em todas as acções, incluindo as de protesto, que possam aproximar o Governo das nossas posições e exigências. Quer um quer outro já não são meras reivindicações ou exigências destinadas a reconhecer Oliveira do Hospital como um concelho cujo estatuto em termos populacionais e de desenvolvimento económico e social justificariam, até do ponto de vista do retorno efectivo do investimento, que esse investimento se fizesse. São antes duas claras questões de justiça, porque é enorme a injustiça de vermos o nosso concelho a perder de ano para ano cada vez mais as suas vantagens competitivas face aos territórios envolventes, simplesmente porque não podemos dispor das mesmas condições de laboração e de articulação dos diversos meios e recursos com que o fazem hoje a grande maioria dos concelhos do País, incluindo alguns do interior.

Sabemos também que, não obstante terem sido objecto de disputa política no seu tempo próprio, estes investimentos estruturantes são sobretudo um factor de união entre os diversos agentes políticos, económicos, sociais, culturais e quaisquer outros, pelo que a Câmara Municipal tudo fará para que o bom exemplo dado na Assembleia Municipal em relação à Moção de Reivindicação pela Construção dos IC6/IC7 e IC37 se alargue neste e noutros temas determinantes para o futuro e para o desenvolvimento integrado e sustentado do Concelho de Oliveira do Hospital.



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

ANÁLISE ESPECÍFICA AO ANO ECONÓMICO – RECURSOS HUMANOS

Tal como anteriormente foi indicado, a valorização dos recursos humanos é um dos objectivos estratégicos do Município, tendo presente que, se por um lado eles correspondem a um instrumento indispensável à actividade e ao funcionamento dos órgãos do Município, na lógica da melhoria contínua na capacidade de prestar serviços às populações e responder eficazmente às solicitações e expectativas dos cidadãos, os mesmos recursos humanos serão tanto mais produtivos e eficientes e corresponderão tanto melhor aos objectivos operacionais que lhes forem consignados quanto melhor for a sua adequação às tarefas para as quais estão física e intelectualmente preparados e maior for o grau de satisfação no desempenho das funções públicas que lhes estão confiadas.

Deve por isso a Câmara Municipal procurar implementar cada vez mais os diversos mecanismos que conduzam à motivação dos recursos humanos, valorização permanente e aquisição de novas competências, à correcta implementação do sistema de avaliação de desempenho, à disseminação pelos diversos níveis da estrutura orgânica da autoridade e da responsabilidade, à introdução de lógicas de equipa e de grupo e agilização das capacidades de realização grupal e, entre outras, à partilha de experiências e da informação relevante para grupo nível ou núcleo organizacional.

O quadro seguinte reflecte a contagem de trabalhadores segundo a modalidade de vinculação, evidenciando um total de 285 pessoas ao serviço no final do ano de 2009, ou seja, menos 6 pessoas do que o valor registado no ano anterior.

CONTAGEM DE TRABALHADORES POR CARGO CARREIRA, SEGUNDO A MODALIDADE DE VINCULAÇÃO								
		Dirigentes	Técnico Superior	Assistente técnico	Assistente operacional	Informática	Outros	TOTAL
Comissão de serviço	M							
	F							
Contrato por tempo indeterminado	M	2,00	5,00	15,00	72,00	1,00	4,00	99,00
	F		8,00	23,00	49,00		4,00	84,00
Contrato por termo resolutivo certo	M		4,00	4,00	30,00	1,00	10,00	49,00
	F		3,00	3,00	26,00		21,00	53,00
Contrato por tempo resolutivo incerto	M							
	F							
Outra	M							
	F							
Soma	M	2,00	9,00	19,00	102,00	2,00	14,00	148,00
Soma	F		11,00	26,00	75,00		25,00	137,00
TOTAL		2,00	20,00	45,00	177,00	2,00	39,00	285,00

Não houve lugar a quaisquer mudanças de situação dos trabalhadores, pelo que não se apresenta o Quadro de contagem das mudanças de situação dos trabalhadores durante o ano por cargo-categoria, segundo o motivo e género.

Em relação à totalidade dos recursos humanos, apresenta-se em seguida a sua desagregação por nível de formação:



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials:
Aop
R
S
P
J

CONTAGEM DE TRABALHADORES POR CARGO CARREIRA, SEGUNDO O NÍVEL DE ESCOLARIDADE								
		Dirigentes	Técnico Superior	Assistente técnico	Assistente operacional	Informática	Outros	TOTAL
Menos de 4 anos de escolaridade	M							
	F							
4 anos de escolaridade	M				63,00			63,00
	F			1,00	26,00			27,00
6 anos de escolaridade	M				22,00		1,00	23,00
	F				22,00			22,00
9.º ano	M			3,00	11,00		1,00	15,00
	F			3,00	8,00			11,00
11.º ano	M			2,00	2,00		1,00	5,00
	F			6,00	8,00		1,00	15,00
12.º ano ou equivalente	M			13,00	3,00	1,00	1,00	18,00
	F			16,00	11,00			27,00
Bacharelato	M			1,00				1,00
	F		1,00					1,00
Licenciatura	M	2,00	9,00		1,00	1,00	10,00	23,00
	F		10,00				24,00	34,00
Mestrado	M							
	F							
Doutoramento	M							
	F							
Soma	M	2,00	9,00	19,00	102,00	2,00	14,00	148,00
Soma	F		11,00	26,00	75,00		25,00	137,00
TOTAL		2,00	20,00	45,00	177,00	2,00	39,00	285,00

e por escalão etário.

CONTAGEM DE TRABALHADORES POR CARGO CARREIRA, SEGUNDO O ESCALÃO ETÁRIO								
		Dirigentes	Técnico Superior	Assistente técnico	Assistente operacional	Informática	Outros	TOTAL
Menos de 20 anos	M							
	F							
Entre 20 e 24 anos	M				2,00			2,00
	F			1,00				1,00
Entre 25 e 29 anos	M			5,00	3,00		2,00	10,00
	F		1,00		7,00		8,00	16,00
Entre 30 e 34 anos	M		2,00	2,00	3,00	1,00	6,00	14,00
	F		4,00	5,00	9,00		6,00	24,00
Entre 35 e 39 anos	M		2,00	5,00	5,00	1,00	1,00	14,00
	F		2,00	3,00	12,00		7,00	24,00
Entre 40 e 44 anos	M		2,00	1,00	14,00		2,00	19,00
	F		3,00	8,00	10,00		1,00	22,00
Entre 45 e 49 anos	M	1,00		2,00	25,00		1,00	29,00
	F		1,00	5,00	11,00		2,00	19,00
Entre 50 e 54 anos	M	1,00	2,00	3,00	30,00		1,00	37,00
	F			3,00	17,00			20,00
Entre 55 e 59 anos	M		1,00	1,00	15,00		1,00	18,00
	F			1,00	6,00			7,00
Entre 60 e 64 anos	M				5,00			5,00
	F				3,00			3,00
Entre 65 e 69 anos	M							
	F						1,00	1,00
Com 70 anos ou mais	M							
	F							
Soma	M	2,00	9,00	19,00	102,00	2,00	14,00	148,00
Soma	F		11,00	26,00	75,00		25,00	137,00
TOTAL		2,00	20,00	45,00	177,00	2,00	39,00	285,00



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Verificou-se a admissão ou regresso de 5 trabalhadores, sendo 3 na categoria de assistente técnico e 2 na categoria de assistente operacional, bem como a saída de igual número de trabalhadores, sendo 2 da categoria de assistente operacional e 3 de outros cargos-categorias. A diferença em relação à comparação acima feita entre 2009 e 2008 advém da situação particular relativa à contratação de professores para as AEC – Actividades de Enriquecimento Curricular.

Para efeitos de análise de absentismo dos recursos humanos municipais, apresenta-se também o quadro seguinte, contendo o número de dias de ausência e os respectivos motivos.

DIAS DE AUSÊNCIA POR CARGO-CARREIRA, SEGUNDO O MOTIVO DA AUSÊNCIA								
Motivos das ausências	Cargos-Carreira	Dirigentes	Técnico Superior	Assistente técnico	Assistente operacional	Informática	Outros	TOTAL
Casamento	M					15,00		15,00
	F			11,00	15,00			26,00
Protecção na parentalidade	M				15,00			15,00
	F							
Falecimento de familiar	M			2,00	62,00	1,00		65,00
	F		2,00	8,00	26,00			36,00
Doença	M	3,00	5,00	297,00	1.160,00			1.465,00
	F		14,00	387,00	1.706,00			2.107,00
Acidente de serviço ou doença profissional	M				196,00			196,00
	F				16,00			16,00
Assistência a familiares	M			3,00	9,00			12,00
	F		19,00	49,00	30,00			98,00
Trabalhador estudante	M			19,00	20,00			39,00
	F			111,50				111,50
Por conta do período de férias	M	10,50	41,50	85,00	89,50	11,00		237,50
	F		67,00	112,50	57,00			236,50
Com perda de vencimento	M							
	F							
Para cumprimento de pena disciplinar	M							
	F							
Greve	M				1,00			1,00
	F							
Faltas injustificadas	M							
	F							
Outros motivos	M	44,00	183,00	433,00	2.737,00	35,00		3.432,00
	F		236,00	617,00	1.725,00			2.578,00
Soma	M	57,50	229,50	839,00	4.289,50	62,00		5.477,50
Soma	F		338,00	1.298,00	3.575,00			5.209,00
TOTAL		57,50	567,50	2.135,00	7.864,50	62,00		10.686,50

Ocorreu um volume global de 10.686,5 dias de ausência, repartidos entre os diversos cargos-carreiras, sendo mais expressivo o número de dias não trabalhados no grupo do pessoal assistente operacional. Refira-se a título exemplificativo que, neste grupo de pessoal, o número de ausências representa prescindir de 32 trabalhadores durante um ano inteiro, considerando um número de dias úteis anuais de 245.

Através do quadro seguinte pode também verificar-se que a média maior de dias de trabalho não realizados por trabalhador se encontra no grupo do pessoal assistente



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

técnico, logo seguido do pessoal assistente operacional. Em ambos os grupos a média é superior no conjunto dos trabalhadores do sexo feminino, enquanto que no que respeita aos valores totais não se verificam diferenças relevantes entre homens e mulheres na média de dias não trabalhados por trabalhador.

MÉDIA DE DIAS DE AUSÊNCIA POR CARGO-CARREIRA, POR TRABALHADOR							
Motivos das ausências	Cargos-Carreiras	Dirigentes	Técnico Superior	Assistente técnico	Assistente operacional	Informática	TOTAL
Repatrição pelo N.º de férias	M	28,75	25,60	44,16	42,05	31,00	37,01
	F		20,70	49,85	47,67		38,02
		28,75	28,35	47,44	44,43	31,00	37,50

NÚMERO DE HORAS EXTRAORDINÁRIAS		TOTAL
Em dias de descanso semanal obrigatório	M	10.140,93
	F	
Em dias de descanso semanal complementar	M	46.740,95
	F	
Em feriados	M	7.526,37
	F	
Soma	M	64.408,25
Soma	F	
TOTAL		64.408,25
Trabalho extraordinário nocturno	M	2.265,00
	F	
Trabalho extraordinário diurno	M	1.512,00
	F	
Soma	M	3.777,00
Soma	F	
TOTAL		3.777,00

Tendo em conta a natureza de alguns serviços municipais, como os relacionados com a realização de transportes em autocarros municipais, o funcionamento dos equipamentos públicos como Casa da Cultura César Oliveira, Complexo Desportivo Piscinas Municipais e Campos de Ténis e Pavilhão Municipal, a realização da Feira Bi-Mensal e os trabalhos de fim-de-semana e feriados do Piquete dos Serviços de Águas e Saneamento, apresenta-se também o quadro relativo ao número de horas extraordinárias realizadas durante o ano de 2009.

Deve ter-se em conta que este elevado número de horas extraordinárias, bem como

os encargos financeiros que lhes estão associados, representam um volume de apoio complementar significativo por parte da Câmara Municipal às diversas entidades a quem são facultados serviços de cedência de autocarros para efeitos de deslocações integradas nas suas iniciativas e actividades, como são os casos das freguesias, das escolas, das associações culturais e recreativas e das associações desportivas.



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

ANÁLISE ESPECÍFICA AO ANO ECONÓMICO – PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Considerando os principais projectos previstos em Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2009 e seguintes, deve relevar-se a execução ou realização de uma parte substancial das respectivas empreitadas dos seguintes:

- a) Remodelação e Ampliação da EB1/JI de Oliveira do Hospital, adjudicada por € 464.731,79;
- b) Beneficiação da Estrada Oliveira do Hospital / Felgueira Velha, adjudicada por € 1.805.630,52;
- c) Requalificação Urbanística do Largo Ribeiro do Amaral e Requalificação da Av. 5 de Outubro, da Rua General Santos Costa e Rua Prof. Antunes Varela, adjudicada por € 2.400.677,32;
- d) Abastecimento de Água e Saneamento a Casal de Abade, Pinheirinho, Quinta do Outeiro e Cabeçadas, adjudicada por € 639.702,09;
- e) Beneficiação, Rectificação e Pavimentação da E.M. 504 e E.M. 504-2 entre Lagares da Beira / Limite do Concelho / Meruge, adjudicada por € 861.000,00;
- f) Remodelação da Casa dos Magistrados para Biblioteca Municipal, adjudicada por € 592.743,65;
- g) Rectificação e Pavimentação do Caminho Lagos da Beira / Zona Industrial, adjudicada por € 131.450,28;
- h) Beneficiação e Repavimentação do C.M. 1311 entre Seixo da Beira e Seixas, adjudicada por € 145.271,70;
- i) Beneficiação do C.M. 1323 entre Quinta da Meda / Cabeçadas / Casal de Abade / Limite do Concelho, adjudicada por € 75.192,60;
- j) Repavimentação da “Estrada Velha” em Vila Franca da Beira, adjudicada por € 157.106,13;

Importa também realçar que os projectos de maior expressão financeira foram, à excepção do referido na alínea b), objecto de candidatura a fundos comunitários através do QREN, sendo que alguns deles se encontram incluídos no pacote da Contratualização no âmbito da CIMPIN e que só muito recentemente tiveram oportunidade de ver outorgados os respectivos contratos de financiamento, pelo que já só durante o ano de 2010 serão possíveis de receber os financiamentos aprovados para os mesmos projectos.

Aliás, na mesma situação encontram-se também os projectos relativos à Estrada do Vale do Alva, 3.ª Fase, Troço III: Aldeia das Dez / Vale de Maceira, iniciado já durante o último mês do ano de 2009 e a Rectificação e Pavimentação da EM 509 – Nogueira do Cravo / Aldeia de Nogueira / Oliveira do Hospital, cujo início de execução foi transferido para o ano de 2010.

Aug
[Handwritten signatures and initials]



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

O quadro seguinte reflecte a posição do Município em relação às candidaturas apresentadas e aprovadas, inclusivamente em relação aos valores já recebidos das participações financeiras, com referência a 31 de Dezembro de 2009.

PROJECTOS NÃO ENCERRADOS APROVADOS NO ÂMBITO DO QCA III E QREN - QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICA NACIONAL	Valor Orçamentado		Valor Realizado		Despesa Realizada		P.P. Realizado		Saldo	
	Investimento	Operativo	Investimento	Operativo	Realizada	Realizada	Reembolsados	Comparticipado		
Adaptação da Antiga Escola Primária de Penalva de Alva para Sede da Junta de Freguesia e Biblioteca (QCA III)	279.345,00 €	279.345,00 €	181.574,25 €	65,000%	279.345,40 €	181.574,51 €	134.501,98 €		47.072,27 €	
Requalificação Urbanística do Largo Rib. Amaral e Req. Da Av. 5 de Outubro, da Rua Gen. Santos Costa e Rua Prof. Antunes Varela, em Oliv. Hospital	2.400.677,32 €	2.360.189,50 €	999.870,67 €	42,364%	2.035.260,91 €	313.963,78 €	836.152,77 €		163.717,90 €	
Remodelação e Ampliação da EB1/JI de Oliveira do Hospital	569.994,84 €	427.816,86 €	299.471,80 €	70,000%	0,00 €	309.616,18 €	237.485,05 €		61.986,75 €	
Estrada do Vale do Alva - 3.ª Fase: Troço III Aldeia das Dez / Vale de Maceira	1.211.715,17 €	1.211.715,17 €	848.200,61 €	70,000%	0,00 €	0,00 €	0,00 €		848.200,61 €	
Benef. Rectif. e Paviment. da EM 504 entre Lagares da Beira/Limite do Concelho e Benef. Rectif. e Pavim. da EM 504-2, entre a EM 504 e a povoação de Meruge	861.000,00 €	861.000,00 €	602.700,00 €	70,000%	0,00 €	0,00 €	0,00 €		602.700,00 €	
Rectificação e Pavimentação da EM 509 - Nogueira do Cravo / Aldeia de Nogueira / Oliveira do Hospital	898.522,85 €	898.522,85 €	553.687,75 €	61,622%	0,00 €	0,00 €	0,00 €		553.687,75 €	
Remodelação da Casa dos Magistrados para Biblioteca Municipal	592.743,65 €	592.743,65 €	349.955,85 €	59,040%	0,00 €	1,00 €	0,00 €		349.955,85 €	
Soma	6.813.998,83 €	6.631.333,03 €	3.835.460,93 €	57,838%	2.314.606,31 €	805.155,47 €	1.208.139,80 €		2.627.321,13 €	

Para além das referências aos projectos mais significativos em termos financeiros e considerados de maior importância estruturante para o desenvolvimento do concelho, são ainda substancialmente relevantes alguns outros investimentos realizados pela Câmara Municipal no ano de 2009, designadamente os seguintes:

1. A requalificação e beneficiação de escolas, com uma taxa de execução de 82,33% relativamente ao valor orçamentado e uma expressão de € 82.330,93 em termos absolutos;
2. A Musealização do Centro de Acolhimento e de Interpretação das Ruínas Romanas e Rés-do-Chão da Casa Paroquial de Bobadela, com uma despesa realizada no montante de € 37.200,00 e representando uma taxa de execução de 74,40%;
3. A Construção do Polidesportivo em Seixo da Beira, cuja taxa de execução de 53,96% corresponde a uma despesa já realizada de € 72.839,70 face ao valor de adjudicação de € 97.834,45;
4. As ampliações e requalificações de redes de energia eléctrica, com um montante de despesa realizada de € 68.563,71, equivalente a 68,56% do montante orçamentado;



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

5. As despesas com ampliação de redes de esgotos e construção de ramais de saneamento, no montante de € 87.065,36, com uma taxa de execução de 69,65%;
6. As despesas do mesmo tipo em abastecimento de água, no montante de € 46.091,12, com uma taxa de execução de 54,22% face ao orçamentado;
7. A Recuperação da Praia Fluvial de Avô, com um investimento de € 20.684,75, equivalente a uma taxa de execução de 82,74%;
8. As despesas de adaptação e apetrechamento do Espaço de Incubação de Empresas no valor de € 80.523,34, com uma taxa de execução de 29,55%;
9. Os investimentos em rede viária e sinalização de execução continuada e com uma expressão recorrente no volume de despesa municipal, como sejam:
 - 9.1 Pontes, aquedutos, muros e obras complementares nas vias municipais – € 61.127,23; 40,75% de taxa de execução;
 - 9.2 Execução, reparação e beneficiação de arruamentos urbanos – € 285.322,02; 68,75% de taxa de execução;
 - 9.3 Execução, reparação e beneficiação de estradas, caminhos e estradões – € 133.826,01; 50,50% de taxa de execução;
 - 9.4 Sinalização toponímica, turística, orientadora, vertical e horizontal de vias municipais – € 14.723,49; 14,72% de taxa de execução;
10. O Fornecimento e Aplicação de Equipamento em Parques Infantis, com uma despesa realizada de € 27.744,90, equivalente a 55,49% de taxa de execução;
11. O apetrechamento dos serviços administrativos municipais em equipamento informático, mobiliário e maquinaria, no valor de € 69.731,58, representando 60,64% do respectivo montante previsto em Plano Plurianual de Investimentos.

Do ponto de vista global e para além das situações acima identificadas, justifica-se uma análise abrangente à execução do Orçamento e do Plano Plurianual de Investimentos, razão pela qual se apresentam os seguintes quadros:

O primeiro, proporcionando a análise comparativa entre previsão e execução do PPI – Plano Plurianual de Investimentos, onde são observadas as dotações iniciais, as dotações corrigidas após modificações ao PPI, a despesa paga total e a variação absoluta e relativa entre despesa paga total e dotações corrigidas. O mesmo quadro identifica cada um dos Objectivos do PPI e respectiva desagregação em Programas, sendo que a taxa de execução global do PPI foi de 47,85%.

A variação mais significativa em termos absolutos ocorre no Objectivo “Comunicações e Transportes”, não apenas por ser aquele que assume maior relevância no conjunto dos diversos Objectivos do PPI, mas também porque, nessa medida, é também aquele que



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

oferece maior risco de incumprimento, dado o elevado número e a dimensão financeira dos projectos nele inseridos.

PPI - ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE PREVISÃO E EXECUÇÃO								
Classif.	Organiza. da Despesa	Designação	Dotações Iniciais	Dotações corrigidas	Variacão	Despesa Paga Total	Variacões	
					Previsões		€	%
					%			
01		Educação e Formação Profissional	872.500,00 €	807.500,00 €	-7,45%	537.409,99 €	-270.090,01 €	-33,45%
	001	Ensino Pré-escolar	60.000,00 €	60.000,00 €	0,00%	6.909,17 €	-53.090,83 €	-88,48%
	002	Ensino básico, secundário e profissional	787.500,00 €	722.500,00 €	-8,25%	530.432,29 €	-192.067,71 €	-26,58%
	003	Ensino superior	25.000,00 €	25.000,00 €	0,00%	68,53 €	-24.931,47 €	-99,73%
02		Cultura, Desporto e Tempos Livres	1.255.000,00 €	1.245.000,00 €	-0,80%	285.400,36 €	-959.599,64 €	-77,08%
	001	Cultura	900.000,00 €	980.000,00 €	8,89%	191.464,17 €	-788.535,83 €	-80,46%
	002	Desporto	355.000,00 €	265.000,00 €	-25,35%	93.936,19 €	-171.063,81 €	-64,55%
03		Solidariedade e Acção Social	215.000,00 €	140.000,00 €	-34,88%	17.048,23 €	-122.951,77 €	-87,82%
	001	Creches	5.000,00 €	5.000,00 €	0,00%	94,96 €	-4.905,04 €	-98,10%
	002	Centros de dia e lares de 3.ª idade	190.000,00 €	115.000,00 €	-39,47%	8.708,86 €	-106.291,14 €	-92,43%
	003	Outras infra-estruturas de acção social	5.000,00 €	5.000,00 €	0,00%	0,00 €	-5.000,00 €	-100,00%
	006	Habitacão social	15.000,00 €	15.000,00 €	0,00%	8.244,41 €	-6.755,59 €	-45,04%
04		Saúde	75.000,00 €	20.000,00 €	-73,33%	0,00 €	-20.000,00 €	-100,00%
	002	Outras infra-estruturas de saúde	75.000,00 €	20.000,00 €	-73,33%	0,00 €	-20.000,00 €	-100,00%
05		Habitacão e Urbanismo	2.402.500,00 €	2.432.500,00 €	1,25%	2.053.037,93 €	-379.462,07 €	-15,60%
	001	Habitacão	17.500,00 €	17.500,00 €	0,00%	0,00 €	-17.500,00 €	-100,00%
	002	Planeamento urbanístico	5.000,00 €	5.000,00 €	0,00%	0,00 €	-5.000,00 €	-100,00%
	003	Iluminacão pública	100.000,00 €	100.000,00 €	0,00%	68.563,71 €	-31.436,29 €	-31,44%
	004	Urbanizacão	85.000,00 €	85.000,00 €	0,00%	0,00 €	-85.000,00 €	-100,00%
	005	Intervençoes de requalificacão urbanística	2.195.000,00 €	2.225.000,00 €	1,37%	1.984.474,22 €	-240.525,78 €	-10,81%
06		Saneamento e Salubridade	827.500,00 €	807.500,00 €	-2,42%	357.214,53 €	-450.285,47 €	-55,76%
	001	Saneamento	715.000,00 €	680.000,00 €	-4,90%	314.332,78 €	-365.667,22 €	-53,77%
	002	Higiene pública	102.500,00 €	117.500,00 €	14,63%	42.881,75 €	-74.618,25 €	-63,50%
	003	Cemitérios	10.000,00 €	10.000,00 €	0,00%	0,00 €	-10.000,00 €	-100,00%
07		Segurança e Protecção Civil	122.500,00 €	92.500,00 €	-24,49%	862,75 €	-91.637,25 €	-99,07%
	003	Prevençao e combate a fogos florestais	105.000,00 €	75.000,00 €	-28,57%	0,00 €	-75.000,00 €	-100,00%
	004	Serviço municipal de protecção civil	2.500,00 €	2.500,00 €	0,00%	0,00 €	-2.500,00 €	-100,00%
	005	Intempéries / situaçoes de calamidade	15.000,00 €	15.000,00 €	0,00%	862,75 €	-14.137,25 €	-94,25%
08		Desenv. Económico e Abastecimento Público	1.027.500,00 €	942.500,00 €	-8,27%	282.181,24 €	-660.318,76 €	-70,06%
	001	Água	475.000,00 €	450.000,00 €	-5,26%	179.574,01 €	-270.425,99 €	-60,09%
	002	Turismo	210.000,00 €	150.000,00 €	-28,57%	20.684,75 €	-129.315,25 €	-86,21%
	003	Mercados e Feiras	60.000,00 €	60.000,00 €	0,00%	1.399,14 €	-58.600,86 €	-97,67%
	004	Eventos dinamizadores da activ. económica	10.000,00 €	10.000,00 €	0,00%	0,00 €	-10.000,00 €	-100,00%
	005	Espaços de localiz. empresarial e incubacão	272.500,00 €	272.500,00 €	0,00%	80.523,34 €	-191.976,66 €	-70,45%
09		Comunicaçoes e Transportes	5.800.000,00 €	5.922.500,00 €	2,11%	2.511.402,98 €	-3.411.097,02 €	-57,60%
	001	Rede viária e sinalizacão	5.505.000,00 €	5.627.500,00 €	2,23%	2.511.151,42 €	-3.116.348,58 €	-55,38%
	002	Transportes	145.000,00 €	145.000,00 €	0,00%	0,00 €	-145.000,00 €	-100,00%
	003	Estacionamento	150.000,00 €	150.000,00 €	0,00%	251,56 €	-149.748,44 €	-99,83%
10		Defesa do Meio Ambiente	252.500,00 €	252.500,00 €	0,00%	43.348,85 €	-209.151,15 €	-82,83%
	001	Prevençao monitoriz. e combate à poluicão	40.000,00 €	40.000,00 €	0,00%	13.855,96 €	-26.144,04 €	-65,36%
	002	Parques e jardins	180.000,00 €	180.000,00 €	0,00%	29.186,89 €	-150.813,11 €	-83,79%
	003	Recursos naturais	32.500,00 €	32.500,00 €	0,00%	306,00 €	-32.194,00 €	-99,06%
11		Modernizacão dos Serviços	176.500,00 €	201.500,00 €	14,16%	84.479,46 €	-117.020,54 €	-58,07%
	001	Órgãos autárquicos	14.000,00 €	14.000,00 €	0,00%	3.278,35 €	-10.721,65 €	-76,58%
	002	Racionalizacão	105.000,00 €	115.000,00 €	9,52%	69.731,58 €	-45.268,42 €	-39,36%
	003	Edifício dos Paços do Concelho	5.000,00 €	20.000,00 €	300,00%	4.797,49 €	-15.202,51 €	-76,01%
	004	Estaleiro municipal	52.500,00 €	52.500,00 €	0,00%	6.672,04 €	-45.827,96 €	-87,29%
15		Tecnologia e Inovaçao	41.500,00 €	41.500,00 €	0,00%	3.314,29 €	-38.185,71 €	-92,01%
	001	Generalizacão do uso de TIC's	41.500,00 €	41.500,00 €	0,00%	3.314,29 €	-38.185,71 €	-92,01%
TOTAL DO PPI			13.068.000,00 €	12.905.500,00 €	-1,24%	6.175.700,61 €	-6.729.799,39 €	-52,15%
TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL DO PPI								47,85%

O segundo, proporcionando a análise da evolução verificada no biénio 2008 – 2009 relativamente à despesa paga total reflectida no PPI – Plano Plurianual de Investimentos, contendo as ponderações face ao total do PPI, de cada um dos objectivos e sua



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

desagregação em Programas, bem como a variação absoluta e relativa ocorrida entre os dois exercícios analisados.

PPI - ANÁLISE DE EVOLUÇÃO BIENAL							
Classif. Orgânica da Despesa		Despesa Paga Total (2009)	Ponderações	Despesa Paga Total (2008)	Ponderações	Variações (2009-2008)	
Objectivo	Designação		%		%	€	%
01	Educação e Formação Profissional	537.409,99 €	8,70%	84.955,71 €	1,62%	452.454,28 €	532,58%
001	Ensino Pré-escolar	6.909,17 €	0,11%	6.516,57 €	0,12%	392,60 €	6,02%
002	Ensino básico, secundário e profissional	530.432,29 €	8,59%	61.253,08 €	1,17%	469.179,21 €	765,97%
003	Ensino superior	68,53 €	0,00%	17.186,06 €	0,33%	-17.117,53 €	-99,60%
02	Cultura, Desporto e Tempos Livres	285.400,36 €	4,62%	1.091.512,43 €	20,79%	-806.112,07 €	-73,85%
001	Cultura	191.464,17 €	3,10%	866.078,73 €	16,50%	-674.614,56 €	-77,89%
002	Desporto	93.936,19 €	1,52%	225.433,70 €	4,29%	-131.497,51 €	-58,33%
03	Solidariedade e Acção Social	17.048,23 €	0,28%	22.950,54 €	0,44%	-5.902,31 €	-25,72%
001	Creches	94,96 €	0,00%	1.052,48 €	0,02%	-957,52 €	-90,98%
002	Centros de dia e lares de 3.ª idade	8.708,86 €	0,14%	1.504,28 €	0,03%	7.204,58 €	478,94%
003	Outras infra-estruturas de acção social	0,00 €	0,00%	12.940,95 €	0,25%	-12.940,95 €	-100,00%
006	Habitação social	8.244,41 €	0,13%	7.452,83 €	0,14%	791,58 €	10,62%
04	Saúde	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
002	Outras infra-estruturas de saúde	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
05	Habitação e Urbanismo	2.053.037,93 €	33,24%	1.054.365,52 €	20,08%	998.672,41 €	94,72%
001	Habitação	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
002	Planeamento urbanístico	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
003	Iluminação pública	68.563,71 €	1,11%	59.597,50 €	1,14%	8.966,21 €	15,04%
004	Urbanização	0,00 €	0,00%	107.977,70 €	2,06%	-107.977,70 €	-100,00%
005	Intervenções de requalificação urbanística	1.984.474,22 €	32,13%	886.790,32 €	16,89%	1.097.683,90 €	123,78%
06	Saneamento e Salubridade	357.214,53 €	5,78%	240.307,00 €	4,58%	116.907,53 €	48,65%
001	Saneamento	314.332,78 €	5,09%	193.809,21 €	3,69%	120.523,57 €	62,19%
002	Higiene pública	42.881,75 €	0,69%	44.512,76 €	0,85%	-1.631,01 €	-3,56%
003	Cemitérios	0,00 €	0,00%	1.985,03 €	0,04%	-1.985,03 €	-100,00%
07	Segurança e Protecção Civil	862,75 €	0,01%	58.682,61 €	1,12%	-57.819,86 €	-98,53%
003	Prevenção e combate a fogos florestais	0,00 €	0,00%	58.682,61 €	1,12%	-58.682,61 €	-100,00%
004	Serviço municipal de protecção civil	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
005	Intempéries / situações de calamidade	862,75 €	0,01%	0,00 €	0,00%	862,75 €	0,00%
08	Desenv. Económico e Abastecimento Público	282.181,24 €	4,57%	784.272,05 €	14,94%	-502.090,81 €	-64,02%
001	Água	179.574,01 €	2,91%	132.440,67 €	2,52%	47.133,34 €	35,59%
002	Turismo	20.684,75 €	0,33%	0,00 €	0,00%	20.684,75 €	0,00%
003	Mercados e Feiras	1.399,14 €	0,02%	651.831,38 €	12,42%	-650.432,24 €	-99,79%
004	Eventos dinamizadores da activ. económica	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
005	Espaços de localiz. empresarial e incubação	80.523,34 €	1,30%	0,00 €	0,00%	80.523,34 €	0,00%
09	Comunicações e Transportes	2.511.402,98 €	40,67%	1.804.485,34 €	34,37%	706.917,64 €	39,18%
001	Rede viária e sinalização	2.511.151,42 €	40,66%	1.804.485,34 €	34,37%	706.666,08 €	39,16%
002	Transportes	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
003	Estacionamento	251,56 €	0,00%	0,00 €	0,00%	251,56 €	0,00%
10	Defesa do Meio Ambiente	43.348,85 €	0,70%	75.442,51 €	1,44%	-32.093,66 €	-42,54%
001	Prevenção monitoriz. e combate à poluição	13.855,96 €	0,22%	2.640,90 €	0,05%	11.215,06 €	424,67%
002	Parques e jardins	29.186,89 €	0,47%	72.801,61 €	1,39%	-43.614,72 €	-59,91%
003	Recursos naturais	306,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	306,00 €	0,00%
11	Modernização dos Serviços	84.479,46 €	1,37%	30.920,52 €	0,59%	53.558,94 €	173,21%
001	Órgãos autárquicos	3.278,35 €	0,05%	770,81 €	0,01%	2.507,54 €	325,31%
002	Racionalização	69.731,58 €	1,13%	21.584,29 €	0,41%	48.147,29 €	223,07%
003	Edifício dos Paços do Concelho	4.797,49 €	0,08%	70,68 €	0,00%	4.726,81 €	6687,62%
004	Estaleiro municipal	6.672,04 €	0,11%	8.494,74 €	0,16%	-1.822,70 €	-21,46%
15	Tecnologia e Inovação	3.314,29 €	0,05%	2.048,43 €	0,04%	1.265,86 €	61,80%
001	Generalização do uso de TIC's	3.314,29 €	0,05%	2.048,43 €	0,04%	1.265,86 €	61,80%
TOTAL DE DESPESAS		6.175.700,61 €	100,00%	5.249.942,66 €	100,00%	925.757,95 €	17,63%

Na análise pelos diferentes Objectivos pode verificar-se que o Objectivo "Comunicações e Transportes" se mantém com uma posição predominante face aos restantes, o que é representativa das enormes insuficiências que o concelho apresenta ao nível das



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

acessibilidades internas. Como já se viu atrás, a proporção dos investimentos em rede rodoviária municipal no conjunto dos projectos aprovados no âmbito do QREN é também disso um exemplo, já que aquele grupo representa cerca de 44% da totalidade do acesso em curso aos instrumentos financeiros.

A “Habitação e Urbanização”, por força do investimento nas requalificações urbanísticas levadas a efeito na Cidade, tem também um peso significativo na execução do PPI durante o ano de 2009, as quais representaram neste ano um investimento realizado e pago de quase 2 milhões de euros.

Por essa razão também e porque não estiveram disponíveis outros instrumentos financeiros em condições de apoiarem a execução de investimentos noutros domínios, os restantes Objectivos do PPI tiveram uma expressão muito reduzida, sendo mais expressiva neste grupo a despesa realizada com a Remodelação e Ampliação da EB1/JI de Oliveira do Hospital.

Ao longo do ano de 2009 e relativamente ao PPI foram levadas a efeito modificações que diminuiram o valor global do Plano Plurianual de Investimentos em 1,24% do seu montante inicial. O quadro seguinte resume o somatório das inscrições e reforços, das diminuições e anulações, bem como o resultado final obtido em relação às dotações inscritas no PPI – Plano Plurianual de Investimentos.

PPI - RESUMO DAS MODIFICAÇÕES ÀS DOTAÇÕES					
Classif. Económica da Despesa	Dotações Iniciais	Inscrições e Reforços	Diminuições e Anulações	Total de Modificações	Dotações Finais
TOTAIS DO PPI ...	13.068.000,00 €	925.000,00 €	-1.087.500,00 €	-162.500,00 €	12.905.500,00 €
VARIAÇÃO FACE AO MONTANTE DE DOTAÇÕES INICIAIS ...					-1,24%

Como se pode verificar, houve Inscrições/Reforços no montante de 925.000,00 €, e Diminuições/Anulações no montante de 1.087.500,00 €, que resultaram numa diminuição final das dotações do Plano Plurianual de Investimentos de 162.500,00, valor correspondente à referida diminuição de 1,24% no montante inicial do PPI.



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

ANÁLISE ESPECÍFICA AO ANO ECONÓMICO – ORÇAMENTO

Quanto à análise à execução orçamental referente ao ano de 2009, verificou-se uma estabilização das taxas de execução da receita e da despesa face aos valores orçamentados ligeiramente acima dos 60%, o que acompanha os registos dos últimos anos.

No caso das receitas a taxa de execução foi de 64,58%, o que é um resultado bastante superior às taxas de execução verificadas nos últimos anos, revelando, por um lado uma maior aproximação entre a capacidade previsional das receitas e os resultados alcançados na sua cobrança efectiva.

Relativamente às despesas e como mais adiante se observará no respectivo quadro, a sua taxa foi de 62,26%, também ela um pouco superior aos dados relativos aos dois últimos anos anteriores a 2009.

RECEITA - ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE PREVISÃO E EXECUÇÃO							
Classif. Económica da Receita		Previsões Iniciais	Previsões corrigidas	Variação	Receita Cobrada Líquida	Variações	
Classif.	Designação			%		€	%
01	Impostos directos	2.395.000,00 €	2.395.000,00 €	0,00%	2.193.850,79 €	-201.149,21 €	-8,40%
02	Impostos indirectos	212.500,00 €	212.500,00 €	0,00%	52.432,39 €	-160.067,61 €	-75,33%
04	Taxas, multas e outras penalidades	973.000,00 €	973.000,00 €	0,00%	883.396,16 €	-89.603,84 €	-9,21%
05	Rendimentos da propriedade	671.000,00 €	671.000,00 €	0,00%	743.042,19 €	72.042,19 €	10,74%
06	Transferências correntes	6.955.955,00 €	6.955.955,00 €	0,00%	5.671.335,37 €	-1.284.619,63 €	-18,47%
07	Venda de bens e serviços correntes	1.662.500,00 €	1.662.500,00 €	0,00%	1.179.227,44 €	-483.272,56 €	-29,07%
08	Outras receitas correntes	117.500,00 €	117.500,00 €	0,00%	9.773,29 €	-107.726,71 €	-91,68%
	TOTAL DE RECEITAS CORRENTES	12.987.455,00 €	12.987.455,00 €	0,00%	10.733.057,63 €	-2.254.397,37 €	-17,36%
09	Venda de bens de investimento	375.000,00 €	375.000,00 €	0,00%	3.052,38 €	-371.947,62 €	-99,19%
10	Transferências de capital	8.892.195,00 €	8.892.195,00 €	0,00%	4.236.897,76 €	-4.655.297,24 €	-52,35%
11	Activos financeiros	5.000,00 €	5.000,00 €	0,00%	0,00 €	-5.000,00 €	-100,00%
12	Passivos financeiros	3.550.000,00 €	3.550.000,00 €	0,00%	1.700.000,00 €	-1.850.000,00 €	-52,11%
13	Outras receitas de capital	5.000,00 €	5.000,00 €	0,00%	0,00 €	-5.000,00 €	-100,00%
	TOTAL DE RECEITAS DE CAPITAL	12.827.195,00 €	12.827.195,00 €	0,00%	5.939.950,14 €	-6.887.244,86 €	-53,69%
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	5.000,00 €	5.000,00 €	0,00%	1.185,43 €	-3.814,57 €	-76,29%
	TOTAL DE REPOSIÇÕES	5.000,00 €	5.000,00 €	0,00%	1.185,43 €	-3.814,57 €	-76,29%
	TOTAL DE RECEITAS	25.819.650,00 €	25.819.650,00 €	0,00%	16.674.193,20 €	-9.145.456,80 €	-35,42%

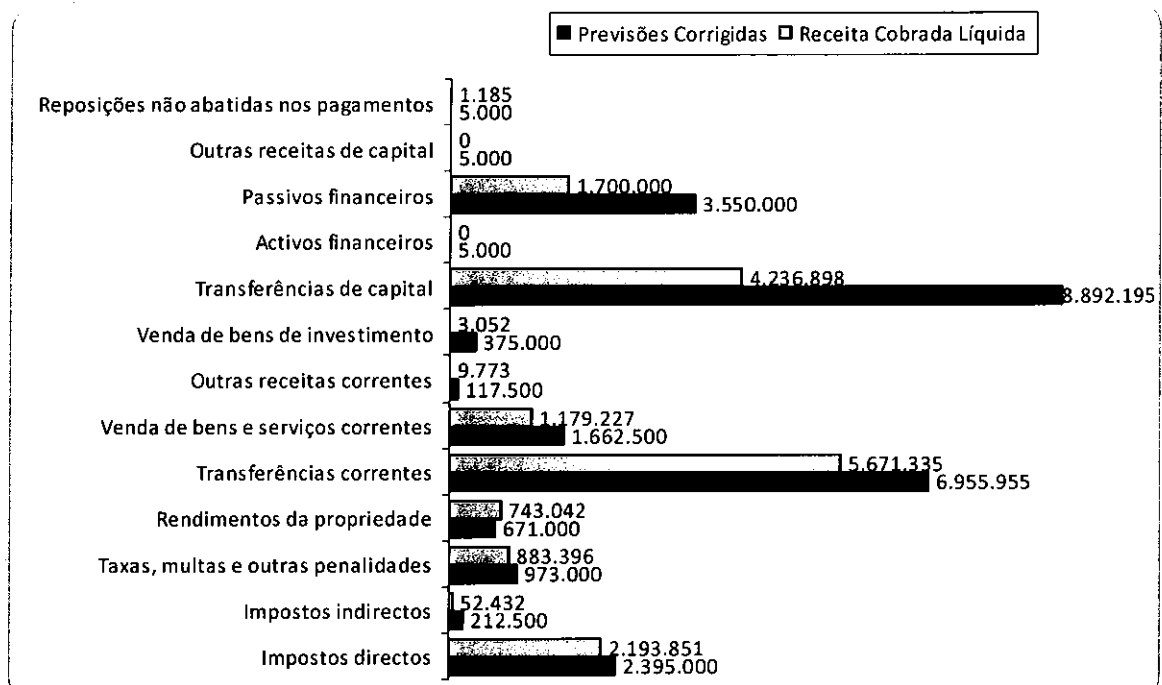
Tais resultados, ainda que superiores aos verificados nos imediatos anos antecedentes, não podem deixar de se considerar como uma consequência inevitável da enorme dificuldade dos executivos municipais em preverem com elevado rigor estimativo valores orçamentais de receita e de despesa muito próximos da realidade, mesmo após a criação legal dos limites à previsão orçamental das receitas ao nível dos impostos e taxas, multas e outras penalidades, na medida em que grande parte do desempenho autárquico é condicionado pela capacidade de resposta do exterior em termos de financiamentos às expectativas de realização postas pela Câmara Municipal em relação a determinados investimentos que dela dependem ou das condições para o exercício da necessária reivindicação de instrumentos de cooperação financeira à realização desses investimentos.

As maiores diferenças nos grandes agregados da receita entre previsões corrigidas e receita cobrada líquida no exercício económico relativo ao ano de 2009 ocorreram nos



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

impostos indirectos, na medida em que grande parte das taxas pagas por empresas e que aqui são contabilizadas por contraste com as taxas multas e outras penalidades relativas a receitas do mesmo tipo pagas por particulares, não têm frequentemente uma aproximação entre o orçamentado e o realizado, tanto mais que, por razões derivadas da formatação das aplicações informáticas, grande parte das receitas pagas por empresas, que deveriam ser classificadas contabilisticamente como impostos indirectos, acabam por ser tratadas conjuntamente com as que são cobradas aos particulares, sendo-lhes atribuída a mesma classificação orçamental de receita.



Porém, em termos absolutos, a maior diferença ocorre nas transferências de capital, exactamente porque é neste agregado que se verifica a maior probabilidade de erro entre o orçamentado e o realizado como receitas, dado que aqui se incluem as previsões de receitas provenientes de financiamentos externos para a realização de investimentos e que, ou não se concretizam devido às dificuldades e constrangimentos encontrados no arranque de alguns investimentos previstos para realização, ou, mesmo tendo sido obtidas as respectivas aprovações, estas só se concretizam muito posteriormente à realização das despesas a cuja cobertura se destinam.

Por seu lado, ocorreu também uma disparidade muito grande entre o valor orçamentado e o valor realizado no que respeita a receitas de empréstimos, decorrente da não utilização integral do empréstimo aprovado dentro de período de utilização previsto contratualmente, cujo diferencial de 1,8 milhões de euros tem um impacto significativo na taxa de realização global de 64,579% relativa às receitas.



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

No ano em análise as receitas de capital situaram-se na proporção de 35,62% do total das receitas orçamentais realizadas efectivamente, representando um crescimento face ao valor homólogo concretizado no ano anterior.

RECEITA - ANÁLISE DE EVOLUÇÃO BIENAL							
Classif. Económica da Receita		Receita Cobrada Líquida (2009)	Ponderações %	Receita Cobrada Líquida (2008)	Ponderações %	Variações (2009-2008)	
Classif.	Designação					€	%
01	Impostos directos	2.193.850,79 €	13,16%	2.125.218,76 €	14,59%	68.632,03 €	3,23%
02	Impostos indirectos	52.432,39 €	0,31%	230.309,51 €	1,58%	-177.877,12 €	-77,23%
04	Taxas, multas e outras penalidades	883.396,16 €	5,30%	958.587,37 €	6,58%	-75.191,21 €	-7,84%
05	Rendimentos da propriedade	743.042,19 €	4,46%	560.834,16 €	3,85%	182.208,03 €	32,49%
06	Transferências correntes	5.671.335,37 €	34,01%	5.478.450,19 €	37,61%	192.885,18 €	3,52%
07	Venda de bens e serviços correntes	1.179.227,44 €	7,07%	1.103.712,05 €	7,58%	75.515,39 €	6,84%
08	Outras receitas correntes	9.773,29 €	0,06%	9.241,00 €	0,06%	532,29 €	5,76%
	TOTAL DE RECEITAS CORRENTES	10.733.057,63 €	64,37%	10.466.353,04 €	71,86%	266.704,59 €	2,55%
09	Venda de bens de investimento	3.052,38 €	0,02%	3.395,21 €	0,02%	-342,83 €	-10,10%
10	Transferências de capital	4.236.897,76 €	25,41%	2.794.225,84 €	19,18%	1.442.671,92 €	51,63%
11	Activos financeiros	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
12	Passivos financeiros	1.700.000,00 €	10,20%	1.300.000,00 €	8,93%	400.000,00 €	30,77%
13	Outras receitas de capital	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
	TOTAL DE RECEITAS DE CAPITAL	5.939.950,14 €	35,62%	4.097.621,05 €	28,13%	1.842.329,09 €	44,96%
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	1.185,43 €	0,01%	1.530,01 €	0,01%	-344,58 €	-22,52%
	TOTAL DE REPOSIÇÕES	1.185,43 €	0,01%	1.530,01 €	0,01%	-344,58 €	-22,52%
	TOTAL DE RECEITAS	16.674.198,20 €	100,00%	14.565.504,10 €	100,00%	2.108.689,10 €	14,48%

Para além disso e ainda na comparação com o ano de 2008, as receitas de capital registaram um aumento de 1.842.329,09 €, correspondendo a um evolução positiva de 44,96%, tendo relevado para este resultado a arrecadação efectiva de verbas relativas a fundos comunitários após a entrada em funcionamento do QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional com maior incremento financeiro.

As receitas correntes, cuja percentagem face ao total das receitas em 2009 diminuiu proporcionalmente ao aumento verificado nas receitas de capital, registaram ainda assim um aumento de 266.704,59 €, equivalente a mais 2,55% sobre o montante de receitas correntes arrecadadas como receita cobrada líquida em 2008.

Não é de estranhar que a maior expressão das receitas seja assumida pelas transferências, quer correntes, quer de capital, onde naturalmente estão incluídas as transferências do Orçamento de Estado sob a forma de Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal e Participação Variável no IRS, sem contudo desconsiderar as transferências de capital relativas à participação financeira em projectos co-financiados por fundos comunitários.

Dada a sua primordial importância no conjunto das fontes de financiamento do Orçamento Municipal, as transferências do Orçamento de Estado sugerem uma análise evolutiva relativa a um período de médio/longo prazo.

Para esse efeito e através do quadro seguinte, pode observar-se qual foi a evolução das transferências regulares do Orçamento de Estado para o Município, confirmando-se que



Ag

Handwritten signatures and initials on the right margin.

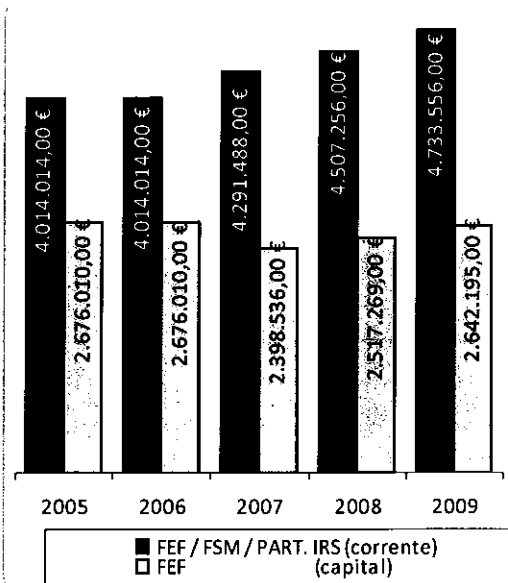
MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL CÂMARA MUNICIPAL

o crescimento em 2009 foi de 5%, face ao ano anterior, tal como em 2008 já havia sido registado um aumento na mesma proporção relativamente ao ano de 2007. É também verdade que os anos de 2006 e 2007 não se repercutiram em qualquer aumento da participação do Orçamento Municipal no Orçamento de Estado, uma vez que os valores consagrados no Orçamento de Estado para 2005 se mantiveram inalterados durante os dois anos seguintes, situação que se prevê possa vir a repetir-se no ano de 2011 e seguintes, dado o agravamento da situação nacional ao nível das contas públicas.

PARTICIPAÇÃO NO ORÇAMENTO DE ESTADO - ANÁLISE QUINQUENAL					
Designação	2005	2006	2007	2008	2009
FEF / FSM / PART. IRS (corrente)	4.014.014,00 €	4.014.014,00 €	4.291.488,00 €	4.507.256,00 €	4.733.556,00 €
FEF (capital)	2.676.010,00 €	2.676.010,00 €	2.398.536,00 €	2.517.269,00 €	2.642.195,00 €
Evolução face ao ano anterior	1,84%	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%

Convém até evidenciar a importância que tem para o Orçamento Municipal dispor ou não de um aumento de 5% no montante da participação financeira no OE, na medida em que, como mais adiante se poderá avaliar, esse aumento pode significar a diferença entre ter ou não um diferencial positivo entre as receitas certas e permanentes e aquilo que se podem considerar como despesas certas e permanentes.

O gráfico apresentado mostra a evolução quinquenal das duas componentes da participação financeira no Orçamento de Estado, separadas entre receitas correntes relativas a Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal e Participação Variável no IRS e receitas de capital compostas exclusivamente por Fundo de Equilíbrio Financeiro (parte de capital).



Embora pareça que existiu um crescimento no ano de 2007 face a 2006, ele não se verificou, uma vez que o aumento ocorrido na parte corrente compensou a diminuição no mesmo valor da parte a inscrever como receitas de capital.

A propósito de transferências de capital provenientes de apoios a projectos co-financiados pelos fundos comunitários, é de salientar que uma parte significativa dos referidos apoios financeiros acabou por não se reflectir na execução financeira relativa ao ano de 2009, apesar de uma fracção considerável dos investimentos a que se destinam ter sido realizada financeiramente durante o último ano, vindo a transferir-se para a realização do ano corrente de 2010,



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

quer devido ao atraso de recebimentos relativos a pedidos de pagamento apresentados nos últimos meses do ano, quer principalmente devido à aprovação e contratação dos financiamentos em período já posterior àquele em que ainda poderia ter gerado arrecadação de receitas a título de financiamentos comunitários.

Quanto às despesas, a taxa de realização de 62,26% acompanhou a tendência dos últimos anos e está intrinsecamente ligada ao comportamento das receitas e às dificuldades de arrecadação de algumas das rubricas previstas para realização.

DESPESA - ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE PREVISÃO E EXECUÇÃO							
Classif. Económica da Despesa		Previsões Iniciais	Previsões Corrigidas	Variação Previsões %	Despesa Paga Total	Variações	
Classif.	Designação					€	%
01	Despesas com o pessoal	4.766.450,00 €	4.591.410,00 €	-3,67%	4.128.829,19 €	-62.580,81 €	-10,07%
02	Aquisição de bens e serviços	4.272.700,00 €	4.513.240,00 €	5,63%	3.404.160,80 €	-1.109.079,20 €	-24,57%
03	Juros e outros encargos	130.500,00 €	120.500,00 €	-7,66%	89.769,08 €	-30.730,92 €	-25,50%
05	Transferências correntes	1.604.500,00 €	1.578.500,00 €	-1,62%	928.505,64 €	-649.994,36 €	-41,18%
05	Subsídios	10.000,00 €	25.000,00 €	150,00%	3.588,40 €	-21.411,60 €	-85,65%
06	Outras despesas correntes	175.000,00 €	195.500,00 €	11,71%	137.828,55 €	-57.671,45 €	-29,50%
	TOTAL DE DESPESAS CORRENTES ...	10.959.150,00 €	11.024.150,00 €	0,59%	8.692.681,66 €	-2.331.468,34 €	-21,15%
07	Aquisição de bens de capital	13.068.000,00 €	12.905.500,00 €	-1,24%	6.175.700,61 €	-6.729.799,39 €	-52,15%
08	Transferências de capital	1.555.000,00 €	1.622.500,00 €	4,34%	972.592,16 €	-649.907,84 €	-40,06%
09	Activos financeiros	25.000,00 €	25.000,00 €	0,00%	0,00 €	-25.000,00 €	-100,00%
10	Passivos financeiros	210.000,00 €	240.000,00 €	14,29%	235.287,03 €	-4.712,97 €	-1,96%
11	Outras despesas de capital	2.500,00 €	2.500,00 €	0,00%	0,00 €	-2.500,00 €	-100,00%
	TOTAL DE DESPESAS DE CAPITAL ...	14.860.500,00 €	14.795.500,00 €	-0,44%	7.383.579,80 €	-7.411.920,20 €	-50,10%
	TOTAL DE DESPESAS ...	25.819.650,00 €	25.819.650,00 €	0,00%	16.076.261,46 €	-9.743.388,54 €	-37,74%

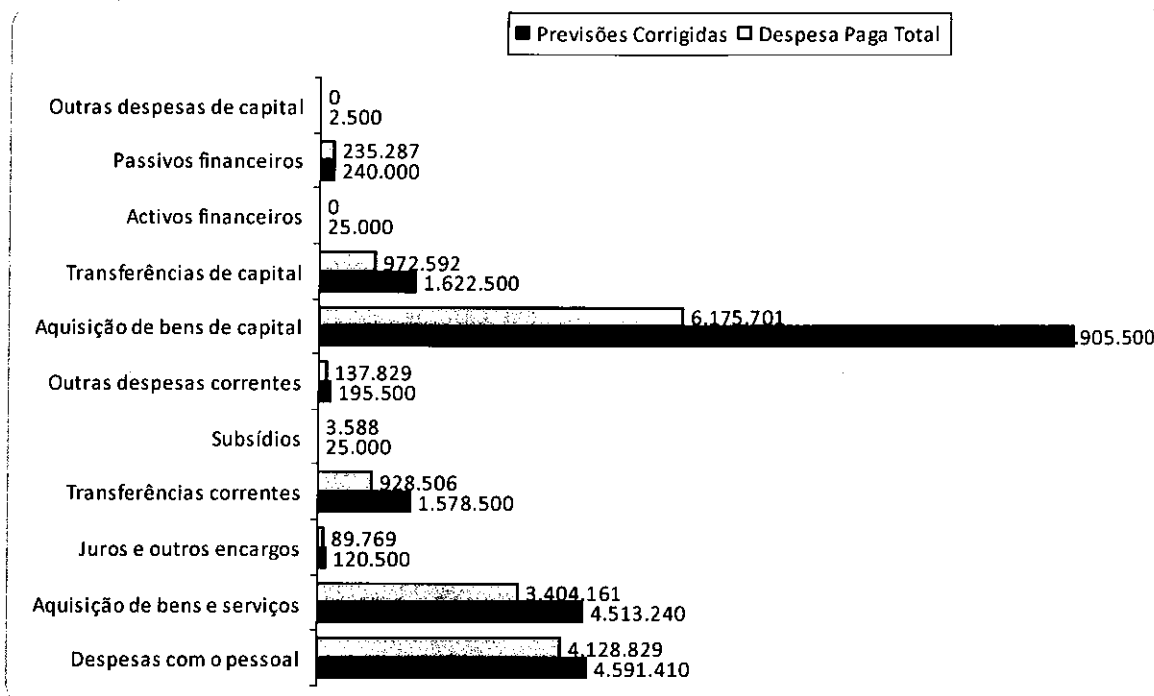
Desconsiderando os capítulos económicos 05 – Subsídios, 09 – Activos financeiros e 11 – Outras despesas de capital, por terem uma actividade irregular e dependente de factores extraordinários na actividade normal da Câmara Municipal, as variações mais expressivas ocorreram no Capítulo Económico 07 – Aquisição de bens de capital, com menos 52,15% do que as previsões corrigidas e nos capítulos económicos relativos a transferências, como sejam o 05 – Transferências correntes com menos 41,18% e o 08 – Transferências de capital com menos 40,06%.

Pela representação gráfica que em seguida se introduz, são mais perceptíveis aquelas diferenças, ao mesmo tempo que também se torna evidente que nalguns dos capítulos se vem acentuando uma clara aproximação entre os valores de previsões corrigidas e as respectivas despesas pagas totais.

São disso exemplo os Passivos Financeiros, na medida em que é possível no momento da elaboração do Orçamento conhecer com bastante rigor os compromissos com o endividamento para o ano seguinte, bem como as Transferências Correntes e de Capital, as Aquisições de bens e serviços e as Despesas com o pessoal, uma vez que os métodos de orçamentação destes grupos, baseados no tratamento da informação de exercícios anteriores e no seu cruzamento com a capacidade prospectiva para o ano seguinte, permitem que essa aproximação se verifique.



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL



A variação negativa ocorrida na aquisição de bens de capital está intimamente ligada à taxa de realização do PPI, uma vez que parte muito substancial dos projectos e acções nele contemplados são reflectidos orçamentalmente na subdivisão do Capítulo Económico 07 pelos vários capítulos orgânicos do Orçamento, uma vez que é em Aquisição de bens de capital que se incluem as despesas com Investimentos.

A referida subdivisão encontra-se transposta na matriz seguinte, não apenas em relação ao Capítulo Económico 07 – Aquisição de bens de capital, mas em relação a todos os capítulos económicos, com diferenciação entre despesas correntes e despesas de capital.

DESPESA - MATRIZ CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA \ CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA								
Classif. Económica da Despesa		01	02	03	04	05	06	07
Classif.	Designação							
01	Despesas com o pessoal	1.508.142,99 €	452.859,34 €	439.321,86 €	331.775,54 €	597.166,27 €	774.887,49 €	24.675,70 €
02	Aquisição de bens e serviços	1.307.154,09 €	83.121,97 €	622.458,12 €	378.173,89 €	677.403,53 €	137.493,66 €	198.355,54 €
03	Juros e outros encargos	89.769,08 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
05	Transferências correntes	77.899,39 €	0,00 €	11.896,80 €	66.018,00 €	648.371,75 €	124.319,70 €	0,00 €
05	Subsídios	3.588,40 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
06	Outras despesas correntes	137.828,55 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	TOTAL DE DESPESAS CORRENTES	3.124.382,50 €	535.981,31 €	1.073.676,78 €	775.967,43 €	1.922.941,55 €	1.036.700,85 €	223.031,24 €
07	Aquisição de bens de capital	8.075,84 €	69.731,58 €	581.536,53 €	17.048,23 €	846.809,39 €	4.645.827,00 €	6.672,04 €
08	Transferências de capital	312.326,00 €	0,00 €	89.336,11 €	96.000,00 €	282.885,05 €	192.045,00 €	0,00 €
09	Activos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
10	Passivos financeiros	235.287,03 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
11	Outras despesas de capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	TOTAL DE DESPESAS DE CAPITAL	555.688,87 €	69.731,58 €	670.872,64 €	113.048,23 €	1.129.694,44 €	4.837.872,00 €	6.672,04 €
	TOTAL DE DESPESAS	3.680.071,37 €	605.712,89 €	1.744.549,42 €	889.015,66 €	3.052.635,99 €	5.874.572,85 €	229.703,28 €



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Na mesma matriz são possíveis de observar as participações específicas de cada um dos capítulos orgânicos do Orçamento relativamente a qualquer um dos grandes agregados económicos, sendo evidente a preponderância do Capítulo Orgânico 06 – Serviços de Obras, Urbanismo, Fiscalização e Protecção Civil face aos restantes.

É também significativa a expressão relativa ao grupo 01 – Administração Autárquica, uma vez que contempla um conjunto de despesas não atribuíveis especificamente e nenhum dos outros grupos, além de ter despesas próprias relacionadas com os órgãos autárquicos propriamente ditos e é-o também o Capítulo Orgânico 05 – Serviços de Educação, Cultura, Desporto e Turismo, em resultado da progressiva tendência para privilegiar a afectação de recursos nestas áreas de intervenção, que é comum à grande maioria das autarquias portuguesas e segue de perto as preferências dos beneficiários e destinatários da acção municipal.

Quanto à evolução bienal das despesas pagas por classificação económica, por comparação entre os anos de 2009 e o seu antecedente, pode constatar-se que houve um crescimento global de 7,91 %, sendo mais significativo o aumento verificado no Capítulo 07 – Aquisição de bens de capital, apesar de simultaneamente ser aquele que reflecte maior divergência entre o valor orçamentado e o efectivamente realizado.

DESPESA - ANÁLISE DE EVOLUÇÃO BIENAL							
Classif. Económica da Despesa		Despesa Paga Total (2009)	Ponderações %	Despesa Paga Total (2008)	Ponderações %	Variações (2009-2008)	
Classif.	Designação					€	%
01	Despesas com o pessoal	4.128.829,19 €	25,68%	4.081.872,55 €	27,40%	46.956,64 €	1,15%
02	Aquisição de bens e serviços	3.404.160,80 €	21,18%	3.108.132,38 €	20,86%	296.028,42 €	9,52%
03	Juros e outros encargos	89.769,08 €	0,56%	75.322,98 €	0,51%	14.446,10 €	19,18%
05	Transferências correntes	928.505,64 €	5,78%	885.018,42 €	5,94%	43.487,22 €	4,91%
05	Subsídios	3.588,40 €	0,02%	0,00 €	0,00%	3.588,40 €	0,00%
06	Outras despesas correntes	137.828,55 €	0,86%	139.613,08 €	0,94%	-1.784,53 €	-1,28%
TOTAL DE DESPESAS CORRENTES		8.692.681,66 €	54,07%	8.289.959,41 €	55,65%	402.722,25 €	4,86%
07	Aquisição de bens de capital	6.175.700,61 €	38,42%	5.249.942,66 €	35,24%	925.757,95 €	17,63%
08	Transferências de capital	972.592,16 €	6,05%	1.160.523,44 €	7,79%	-187.931,28 €	-16,19%
09	Activos financeiros	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
10	Passivos financeiros	235.287,03 €	1,46%	196.802,96 €	1,32%	38.484,07 €	19,55%
11	Outras despesas de capital	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
TOTAL DE DESPESAS DE CAPITAL		7.383.579,80 €	45,93%	6.607.269,06 €	44,35%	776.310,74 €	11,75%
TOTAL DE DESPESAS		16.076.261,46 €	100,00%	14.897.228,47 €	100,00%	1.179.032,99 €	7,91%

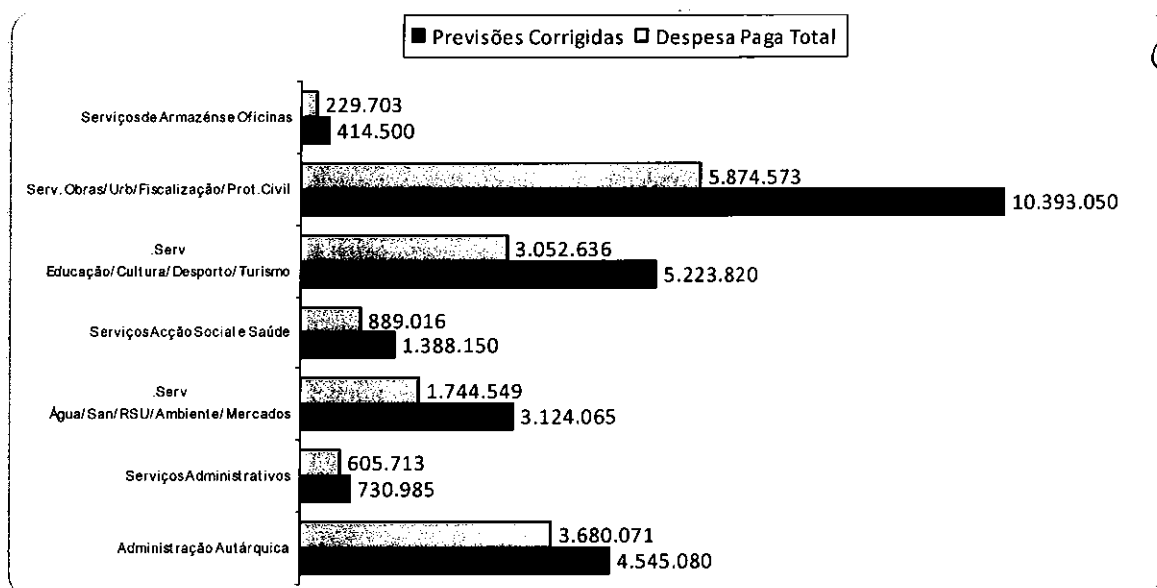
As Transferências de capital registaram uma diminuição de quase 190 mil euros face ao ano de 2008, ao passo que as necessidades de financiamento por meio de endividamento bancários fizeram crescer os encargos com juros em mais 19,18%.

Dentro do Capítulo 07 – Aquisição de bens de capital, voltou a verificar-se pelo segundo ano consecutivo um aumento do volume de investimentos face ao ano anterior, neste caso de 17,39% mas, apesar de tudo, bastante inferior ao aumento verificado na comparação entre 2008 e 2007 em que se verificou um acréscimo relativo de 56,29%. Ainda assim, o valor de € 6.162.757,58 registado em 2009 não foi além de um aumento de 2,19% face ao melhor dos últimos anos que foi o ano de 2005, com € 6.032.341,88.



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL CÂMARA MUNICIPAL

No que diz respeito à análise comparativa entre previsões corrigidas em despesa paga total com diferenciação por capítulos orgânicos, é de salientar que os grandes agregados orgânicos que mais contribuem para a existência de divergências entre as dotações corrigidas e o total de despesas pagas são o Capítulo Orgânico 03 – Serviços de Água, Saneamento, Resíduos Sólidos, Ambiente e Mercados com 55,84%, o Capítulo Orgânico 04 – Serviços de Acção Social e Saúde com 64,04%, o Capítulo Orgânico 05 – Serviços de Educação, Cultura, Desporto e Turismo com 58,44%, o Capítulo Orgânico 06 – Serviços de Obras, Urbanismo, Fiscalização e Protecção Civil com 56,52% e o Capítulo Orgânico 07 – Serviços de Armazéns e Oficinas com 55,42%.



Contribuíram positivamente para a taxa de realização final o grupo 01 – Administração Autárquica com 80,97% e que é o terceiro agregado mais importante em termos de realização orçamental efectiva com despesa paga, mas também grupo o 02 – Serviços Administrativos com 82,86%, apesar de ter a segunda menor representação depois do Capítulo Orgânico 07 - Serviços de Armazéns e Oficinas.

O Capítulo Orgânico 06 - Serviços de Obras, Urbanismo, Fiscalização e Protecção Civil, com uma divergência de 56,52% face ao orçamentado, é também aquele que em termos absolutos reflecte maior afastamento entre previsões corrigidas e despesas totais pagas, uma vez que é neste Capítulo Orgânico do Orçamento Municipal que se concentra o maior volume e o maior número de investimentos previstos para realização mas não concretizados.

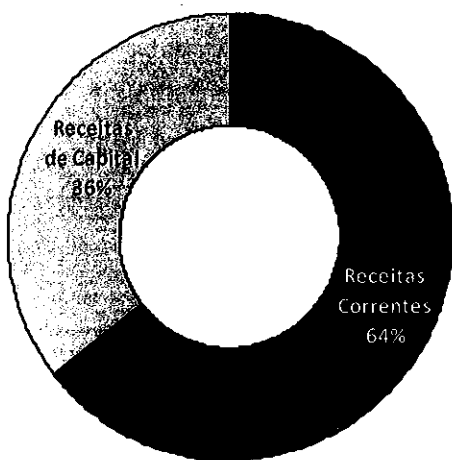
Cumpriu-se também em 2009 a tendência de muitos anos em que se verifica a afectação de uma boa parte das receitas correntes em despesas de capital, privilegiando assim a componente do investimento relativamente aos restantes capítulos das despesas.



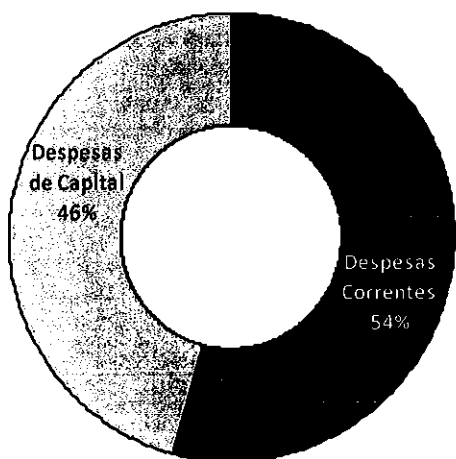
MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

COMPARAÇÃO ENTRE RECEITAS E DESPESAS					
RECEITAS			DESPESAS		
Receitas Correntes	10.733.057,63 €	64,37%	Despesas Correntes	8.692.681,66 €	54,07%
Receitas de Capital	5.939.950,14 €	35,62%	Despesas de Capital	7.383.579,80 €	45,93%
TOTAL DE RECEITAS	16.673.007,77 €	99,99%	TOTAL DE DESPESAS	16.076.261,46 €	100,00%

RECEITAS



DESPESAS



Como se pode verificar pelos gráficos, as receitas de capital corresponderam a 36% da totalidade das receitas, enquanto que as despesas de capital foram de 46% face à totalidade das despesas, havendo, portanto, uma afectação de 10% das receitas a despesas de capital.

Esta situação deve, aliás, ser observada sob duas perspectivas distintas. Por um lado, as enormes carências que o concelho apresenta ao nível da solução de grandes problemas de concretização de investimentos relacionadas com o incremento de melhores condições de elevação da qualidade de vida das nossas populações e de preparação do concelho para a captação de investimentos com carácter reprodutivo e de impacto na consolidação da economia local implica que se continue a não descuidar a aposta na realização deste tipo de despesas, justificando cada vez mais a aplicação de todas as energias na procura dos instrumentos financeiros capazes de suportar estas exigências.

Por outro lado, não pode o concelho de Oliveira do Hospital deixar de acompanhar o novo paradigma de reorientação dos recursos municipais para a concretização dos chamados investimentos imateriais, vocacionados para a melhoria dos serviços de proximidade às populações nas áreas da educação, da cultura, da acção social, do turismo, da animação, da afirmação do

Handwritten notes and signatures on the right margin, including the name 'Ary' and several illegible signatures.



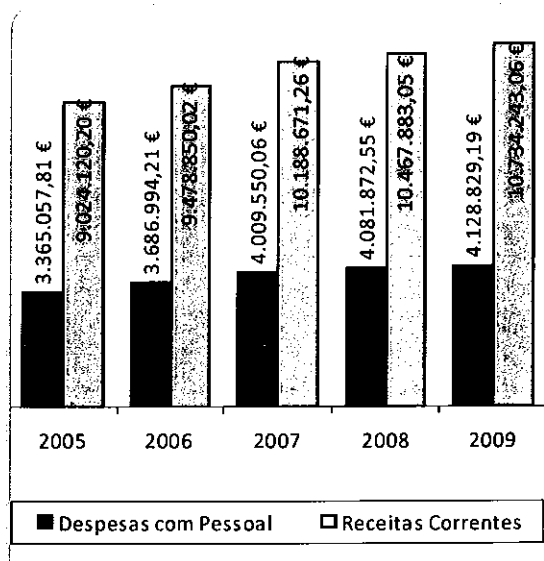
MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

concelho no exterior e da prestação de melhores serviços municipais às comunidades, o que implica inevitavelmente o crescimento das despesas correntes. Importa, por isso, que se procure estabelecer o melhor equilíbrio entre ambas as componentes da afectação de recursos municipais.

Foi já referido que, tal como em 2008, também em 2009 se verificou um aumento da participação municipal no Orçamento do Estado em 5%, sendo justificável a sua abordagem neste contexto, em virtude de ser aqui relevante o facto das despesas com pessoal não terem acompanhado proporcionalmente aquele aumento, na medida em que o seu crescimento face ao ano anterior foi de apenas 1,15%, bastante inferior aos aumentos que se haviam registado em 2007, de 8,75% e em 2006, de 9,57%.

Como se pode verificar no quadro seguinte, o aumento anual das despesas com pessoal teve um abrandamento no seu crescimento nos últimos anos, por força das restrições operadas ao nível nacional nos aumentos salariais da função pública, mas também porque as alterações ao nível do mapa de pessoal não foram significativas.

COMPARATIVO QUINQUENAL: DESPESAS COM PESSOAL - RECEITAS CORRENTES					
Designação	2005	2006	2007	2008	2009
Despesas com Pessoal	3.365.057,81 €	3.686.994,21 €	4.009.550,06 €	4.081.872,55 €	4.128.829,19 €
Receltas Correntes	9.024.120,20 €	9.478.850,02 €	10.188.671,26 €	10.467.883,05 €	10.734.243,06 €
Dp. Pessoal/Rc. Correntes	37,29%	38,90%	39,35%	38,99%	38,46%
Evol. Desp. Pessoal	9,79%	9,57%	8,75%	1,80%	1,15%



Por seu turno, é conveniente estabelecer uma relação entre a evolução das despesas com o pessoal e o aumento das despesas correntes, tendo-se a este nível mantido praticamente inalterável o rácio entre ambos os agregados.

Graficamente, pode também observar-se o comportamento ao longo dos últimos 5 anos do quociente entre Despesas com Pessoal e Receitas Correntes, sendo visível que as despesas com o pessoal tiveram um crescimento menos acentuado do que aquele que ocorreu com as receitas correntes.

Importa referir que as despesas com pessoal não se referem exclusivamente ao pagamento de remunerações, mas incluem abonos variáveis como horas extra-ordinárias

[Handwritten signatures and initials on the right margin]



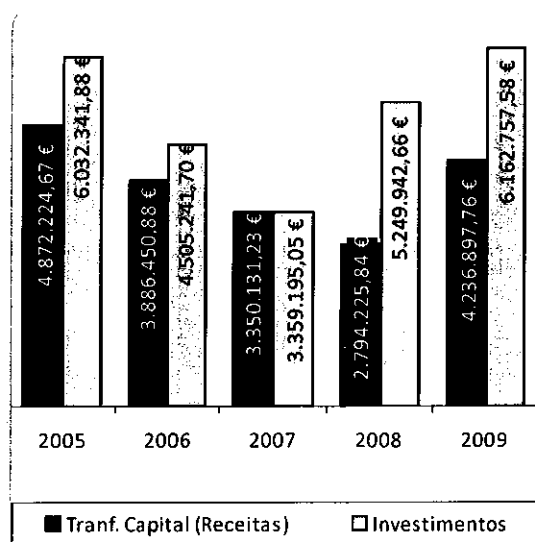
MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

e ajudas de custo, incontornáveis em relação a alguns serviços prestados pela Câmara Municipal, bem como encargos com a segurança social e saúde dos trabalhadores e seguros.

Semelhante análise se pode estabelecer também na relação entre Investimentos e Transferências de Capital, a qual como se reproduz no quadro seguinte.

COMPARATIVO QUINQUENAL: TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL - INVESTIMENTOS					
Designação	2005	2006	2007	2008	2009
Tranf. Capital (Receitas)	4.872.224,67 €	3.886.450,88 €	3.350.131,23 €	2.794.225,84 €	4.236.897,76 €
Investimentos	6.032.341,88 €	4.505.241,70 €	3.359.195,05 €	5.249.942,66 €	6.162.757,58 €
Investimentos/Tr. Cap.	1,24	1,16	1,00	1,88	1,45

Tem-se naturalmente verificado uma relação constante entre receitas relacionadas com transferências de capital e as despesas com investimentos, sendo que em 2009, estas despesas ascenderam a 1,45 vezes o montante relativo àquelas transferências. Pode desse modo concluir-se que a capacidade de colocação em obra de uma grande número de investimentos municipais depende muito directamente da fluência com que chegam aos cofres municipais os financiamentos externos relativos aos mesmos investimentos ou a outros que entretanto já tenham sido realizados.



Todavia, os últimos dois anos manifestam uma alteração nesse percurso paralelo de ambas as rubricas orçamentais de sinal contrário, o que ocorre por efeito da contratação do financiamento bancário de 5 milhões de euros, ainda que não totalmente utilizado, uma vez que só por essa via teria sido possível satisfazer encargos com investimentos relacionados com empreitadas entretanto adjudicadas e postas em execução e para as quais não havia financiamentos a fundo perdido assegurados. Além disso, mesmo para os investimentos que beneficiam desse apoio, era necessário assegurar as condições de satisfação das respectivas contrapartidas internas, pelo que o recurso ao endividamento foi o caminho escolhido.

Em matéria de endividamento, o quadro seguinte contém a evidenciação da situação da dívida em 31 de Dezembro de 2009 e que resume os elementos desenvolvidos nos pontos 26 e 27 dos Documentos de Prestação de Contas, bem como a análise da evolução quinquenal dos respectivos grandes grupos.

Handwritten signatures and initials on the right margin of the page.



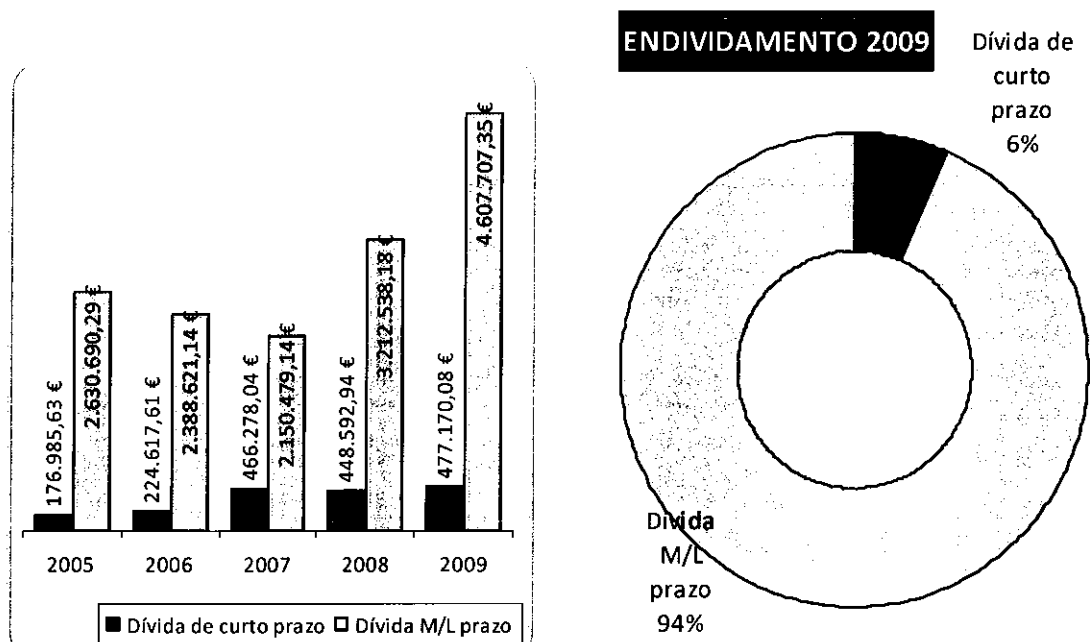
MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL CÂMARA MUNICIPAL

Por um lado, nas dívidas a médio/longo prazo, é relevante o impacto decorrente da contratação do referido empréstimo para investimentos, já utilizado em 3/5 do seu montante, nos anos de 2008 e 2009, que se prolongará também em 2010 após a utilização efectiva da parte restante de 2 milhões de euros e que se destinará a auxiliar na satisfação dos encargos com os maiores investimentos adjudicados no ano de 2009, mas cujo impacto financeiro se reflectirá substancialmente no corrente ano económico

ENDIVIDAMENTO - ANÁLISE QUINQUENAL					
Designação	2005	2006	2007	2008	2009
Dívida de curto prazo	176.985,63 €	224.617,61 €	466.278,04 €	448.592,94 €	477.170,08 €
Dívida M/L prazo	2.630.690,29 €	2.388.621,14 €	2.150.479,14 €	3.212.538,18 €	4.607.707,35 €
Evolução face ao ano anterior	-21,70%	-7,44%	0,13%	28,53%	28,00%

A situação financeira da Autarquia nos anos anteriores a 2008 evidenciava uma diminuição da dívida de médio/longo prazo, ao mesmo tempo que a dívida de curto prazo sofria uma progressão, mas no final do ano de 2009 é visível uma estabilização da dívida a curto prazo face aos dois anos anteriores e é substancial o aumento da dívida de médio/longo prazo decorrente da contratação do referido empréstimo de 5.000.000 €.

É de salientar que a dívida de médio/longo prazo representa actualmente 94% do total do endividamento na óptica orçamental e que a mesma se encontra colocada a cerca de metade do limite do endividamento do Município.





MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Ao longo do ano de 2009 e relativamente ao Orçamento foram levadas a efeito modificações que não alteraram o valor global do mesmo.

Relativamente às receitas não houve sequer qualquer modificação, tanto mais que as mesmas só poderiam ocorrer em situações muito particulares e que dificilmente se verificam. No que diz respeito à Despesa e como se pode verificar no quadro seguinte, houve Inscrições/Reforços no montante de 1.623.580,00 €, e Diminuições/Anulações no mesmo valor, que resultaram numa manutenção do montante global das dotações do Orçamento da Despesa em 25.819.650,00 €.

PPI - RESUMO DAS MODIFICAÇÕES ÀS DOTAÇÕES					
Classif. Económica da Despesa	Dotações Iniciais	Inscrições e Reforços	Diminuições e Anulações	Total de Modificações	Dotações Finais
RECEITA ...	25.819.650,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	25.819.650,00 €
DESPESA ...	25.819.650,00 €	1.623.580,00 €	-1.623.580,00 €	0,00 €	25.819.650,00 €

Em cumprimento do anteriormente referido, encontrou-se utilidade em promover um exercício comparativo entre receitas efectivamente arrecadas e despesas pagas durante o ano de 2009, que também se havia já feito em relação aos quatro anos anteriores, apenas com o objectivo de proporcionar melhor informação diagnóstica aos novos responsáveis do Executivo Municipal quanto à situação da Câmara Municipal.

Esta análise procura agrupar as receitas e as despesas em quatro grupos: "certas e permanentes", "certas e variáveis", "relativas a projectos específicos", "incertas ou materialmente irrelevantes e extraordinárias", estabelecendo para cada um dos grupos uma relação directa entre receitas e despesas.

Embora podendo proporcionar diversas perspectivas de análise, há conclusões que não devem deixar de ser relevadas.

A primeira é a de que as receitas certas e permanentes não são suficientes para suprir as necessidades com as despesas certas e permanentes, tendo que a estas ser afectada uma parte das receitas certas e variáveis.

Neste primeiro grupo consideraram-se apenas como certas e permanentes as receitas provenientes das transferências do Orçamento de Estado e, em relação às despesas, todas as relacionadas com Pessoal, custos de funcionamento, encargos com o endividamento e as transferências que assumem um carácter de continuidade ao longo dos anos.

Neste conjunto, embora sujeito a variações em razão de opções políticas por parte da Câmara Municipal, não se vislumbram condições para que essas variações assumam uma expressão tendente a alterar a relação entre receitas e despesas, uma vez que os compromissos com este tipo de despesas de apoio a entidades exteriores se tem mantido regular ao longo dos últimos anos e em crescimento.

Nessa medida, as oscilações positivas que se verifiquem na participação financeira regular no Orçamento de Estado são determinantes para reequilibrar esta relação.

Aug 17
[Handwritten signatures and initials]



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Esta realidade é comum aos quatro anos anteriores e ainda com uma expressão mais considerável.

RECEITAS				
Natureza	Cl. Orçamental	Designação da Rubrica	Valor	Acum. Parcial
Receitas certas permanentes	06030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	3.963.293,00 €	
	06030102	Fundo Social Municipal	435.912,00 €	
	06030103	Participação Variável no IRS	334.351,00 €	4.733.556,00 €
	10030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	2.642.195,00 €	
				2.642.195,00 €
Soma das RECEITAS certas e permanentes				7.375.751,00 €

DESPESAS				
Natureza	Cl. Orçamental	Designação da Rubrica	Valor	Acum. Parcial
Despesas certas permanentes	01	Pessoal - Excepto Seg. Social	3.397.158,40 €	
	0103	Segurança Social (e seguros)	731.670,79 €	
	020102	Combustíveis e lubrificantes	231.985,04 €	
	020201	Encargos das instalações	484.094,59 €	
	020210	Transportes (escolares)	402.687,17 €	
	020212	Seguros	62.177,06 €	
	020224	Encargos de cobrança de receitas	54.938,86 €	
	03	Juros e outros encargos	89.769,08 €	
	04050101	Tr. Correntes - Municípios		
	04050102	Tr. Correntes - Freguesias	55.015,35 €	
	04050104	Tr. Correntes - Assoc. Municípios	17.699,00 €	
	040701	Inst. s/ Fins Lucrativos (Subsídios)	714.313,49 €	6.241.508,83 €
	08050102	Tr. Capital - Freguesias	347.826,00 €	
	08050104	Tr. Capital - Assoc. Municípios	57.836,11 €	
	080701	Inst. s/ Fins Lucrativos (Subsídios)	560.930,05 €	
	100603	Amortizações de Empréstimos	235.287,03 €	1.201.879,19 €
	Soma das DESPESAS certas e permanentes			
			SALDO ...	-67.637,02 €

A segunda é a de que, mantendo-se constante o volume de realização municipal relativa às despesas certas e variáveis que, embora sendo certas, são variáveis em função de inúmeros factores, desde logo da vontade e decisão políticas, essa capacidade de concretização é altamente deficitária apenas com recurso a receitas certas e permanentes e a receitas certas e variáveis.



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Como se pode verificar em relação ao ano de 2009, o saldo negativo entre receitas certas e variáveis e despesas certas e variáveis, acumulando o saldo do grupo anterior, é de cerca de 2,5 milhões de euros.

RECEITAS				
Natureza	Cl. Orçamental	Designação da Rubrica	Valor	Acum. Parcial
Receitas certas variáveis	01	Impostos directos	2.193.850,79 €	
	02	Impostos indirectos	52.432,39 €	
	04	Taxas multas e outras pen. (Sem Lixo)	93.152,79 €	
	04012306	Saneamento (TCE)	184.860,14 €	
	0401239999	Lixos	605.383,23 €	
	05	Rendimentos de Propriedades	743.042,19 €	
	0603019901	PRAUD - Gabinete Técnico Local	50.000,00 €	
	0603019903	Fundo Florestal Permanente	28.000,00 €	
	0603019999	Administração central - Outras	433.333,47 €	
	0606	Segurança Social	414.722,99 €	
	070111	Água	605.170,62 €	
	070208	Prest. Serv: Social, culturais, desportivos	187.991,68 €	
	070209	Outros serviços específicos	144.073,22 €	
	07020999	Contadores de Água (TDLA)	237.152,96 €	
	070299	Serviços - Outros - Encargos de cobrança	4,95 €	
	070301	Rendas - Habitações	4.061,87 €	
	07039901	Contadores de Água (TDLA)	372,14 €	
07039902	EDP		5.977.605,43 €	
Soma das RECEITAS certas variáveis				5.977.605,43 €

Neste grupo encontram-se como certas e variáveis as receitas provenientes de impostos, taxas, preços e tarifas, as quais constituem o essencial das receitas próprias do Município, destinadas a financiar a sua actividade regular, mas que são susceptíveis de oscilação ao longo dos anos em função do maior ou menor grau de acesso aos serviços por parte de empresas e particulares e da própria conjuntura económica e social nacional e local, a qual determina, por exemplo, o maior ou menor volume de receitas provenientes de impostos constituintes de receita municipal como sejam o Imposto Único de Circulação, o Imposto Municipal sobre Imóveis e o Imposto Municipal sobre as Transacções Onerosas de Imóveis.



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL CÂMARA MUNICIPAL

Como despesas certas variáveis consideram-se todas aquelas que, não sendo tidas como custos fixos relacionados com o funcionamento dos serviços e encargos permanentes de instalações, se revestem também de um carácter de continuidade, uma vez que dizem respeito à obtenção dos recursos materiais necessários ao desempenho e funcionamento das unidades orgânicas municipais e aos investimentos municipais a levar a efeito em todos os sectores de intervenção e nas freguesias do concelho.

Trata-se, portanto, da parte relativa aos investimentos contemplados em Plano Plurianual de Investimentos, a par de outras despesas não dispensáveis.

DESpesas				
Natureza	Cl. Orçamental	Designação da Rubrica	Valor	Acum. Parcial
Despesas certas variáveis	0201	Aq.bens - excepto combustíveis	408.122,79 €	
	0202	Aq. Serviços - excepto (1)	1.760.155,29 €	
	040802	Tr. Correntes - Famílias	47.418,00 €	
	040903	Tr. Correntes - Resto Mundo (Geminções)		
	06	Outras despesas correntes	137.828,55 €	
	0701	Investimentos:		
	070101	Terrenos	9.282,25 €	
	070102	Habitções	8.244,41 €	
	07010301	Instalações de Serviços	4.797,49 €	
	07010302	Inst. desportivas e recreativas	9.751,82 €	
	07010303	Mercados e inst. fisc. sanitária	1.224,74 €	
	07010304	Creches	16,96 €	
	07010305	Escolas	533.788,27 €	
	07010306	Lares de terceira idade	236,61 €	
	07010307	Edifícios - Outros	227.628,80 €	
	07010401	Viadutos, arruamentos, ob. complem.	2.305.314,08 €	
	07010402	Sistemas de drenagem de águas residuais	298.091,70 €	
	07010403	Estações de tratamento de águas residuais	12.720,88 €	
	07010405	Parques e jardins	29.186,89 €	
	07010406	Inst. desportivas e recreativas	81.198,57 €	
	07010407	Captação e distribuição de água	158.919,49 €	
	07010408	Viação rural	2.120.870,40 €	
	07010409	Sinalização e trânsito	14.723,49 €	
	07010410	Inf. distribuição energia eléctrica	68.563,71 €	
	07010412	Cemitérios		
	07010413	Construções diversas - Outros	21.416,71 €	
	070106	Material de transporte	57.031,44 €	
	070107	Equipamento de informática	45.432,43 €	
	070108	Software informático	16.928,18 €	
	070109	Equipamento administrativo	14.400,96 €	
	070110	Equipamento básico	120.133,90 €	
	070111	Ferramentas e utensílios	2.853,40 €	
070115	Outros investimentos			
070305	Bens do patr. histórico, artístico e cultural	12.943,03 €	8.529.225,24 €	
Soma das DESPESAS certas variáveis				8.529.225,24 €
SALDO ...				-2.619.256,83 €

Dito de outro modo e como terceira conclusão, a verdade é que a satisfação ao mesmo ritmo das expectativas das populações, freguesias, colectividades, associações e quaisquer outros interessados na actividade autárquica só é possível com recurso ao financiamento externo.



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Como se poderá verificar na comparação seguinte, referente às receitas e despesas relativas a projectos específicos, nem mesmo a possibilidade de dispor deste tipo de receitas permite reverter a situação de deficit obtido nos dois grupos anteriores.

Por dificuldades de desagregação para este efeito, todos os projectos específicos para os quais são obtidos financiamentos estão incluídos nas despesas certas e variáveis, na medida em que dizem respeito a investimentos municipais.

RECEITAS				
Natureza	Cl. Orçamental	Designação da Rubrica	Valor	Acum. Parcial
Rc. dependentes de projectos específicos	060306 10030199 100307	Estado - Projectos co-financiados RcCorrentes Estado - Outras Tr. Capital Estado - Projectos co-financiados RcCapital	11.722,91 € 25.076,28 € 1.235.072,51 €	 1.271.871,70 €
Soma das RECEITAS dependentes de projectos específicos				1.271.871,70 €

DESPESAS				
Natureza	Cl. Orçamental	Designação da Rubrica	Valor	Acum. Parcial
Dp. relativas a projectos específicos	040301	Tr. Correntes - Estado	91.109,80 €	91.109,80 €
Soma das DESPESAS relativas a projectos específicos (diluídas no grupo anterior)				91.109,80 €
SALDO ...				-1.438.494,93 €

No último grupo encontram-se as receitas e despesas materialmente irrelevantes e extraordinárias, que não têm um volume financeiro significativo ou que não correspondem a entradas ou saídas com carácter de regularidade.

Como se pode observar na Rubrica Transferências de Capital – Famílias, está contemplada a importância de 334.553,97 €, totalmente extraordinária, dado que se refere ao montante em dinheiro deixado em testamento pelo Dr. Virgílio Hall.

Inclui-se aqui também o montante correspondente ao financiamento obtido através do empréstimo bancário, o qual, como se pode ver através do saldo acumulado com o dos dois grupos anteriores, é determinante para se obter o equilíbrio desejado.

RECEITAS				
Natureza	Cl. Orçamental	Designação da Rubrica	Valor	Acum. Parcial
Receitas incertas ou materialmente irrelevantes	0607	Tr. Correntes - Inst. sem fins lucrativos		
	07039999	Rendas - Outras	400,00 €	
	08	Outras receitas correntes	9.773,29 €	
	09	Vendas de Bens de Investimento	3.052,38 €	
	1008	Tr. Capital - Famílias	334.553,97 €	
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	1.185,43 €		348.965,07 €
Soma das RECEITAS incertas ou materialmente irrelevantes				348.965,07 €
Receitas extraordinárias - Empréstimos			1.700.000,00 €	1.700.000,00 €
Soma das RECEITAS				16.674.193,20 €



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

DESPESAS				
Natureza	Cl. Orçamental	Designação da Rubrica	Valor	Acum. Parcial
Despesas incertas ou materialmente irrelevantes	040102	Tr. Correntes - Soc. Financeiras - Privadas	2.950,00 €	
	05	Subsídios	3.588,40 €	
	080802	Tr. Capital - Famílias	6.000,00 €	
	0907	Acções e outras participações		
	11	Outras despesas de capital		12.538,40 €
Soma das DESPESAS incertas ou materialmente irrelevantes				12.538,40 €
			SALDO ...	597.931,74 €
[1] 020201 + 020210 + 020212 + 020224		Soma das DESPESAS		16.076.261,46 €

A quarta e última conclusão é a de que é necessário preparar o concelho para quando o acesso às mesmas fontes de financiamento já não for possível da mesma forma.

Handwritten notes and signatures on the right side of the page, including a large signature and several smaller ones.



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

ANÁLISE ESPECÍFICA AO ANO ECONÓMICO – BALANÇO E DEM. DE RESULTADOS

Pela análise do Balanço que integra os Documentos de Prestação de Contas, aqui apresentado segundo uma estrutura que permita uma análise de ponderações e variações, pode verificar-se que o Balanço registou uma variação positiva global de 18,51% face ao Balanço do ano de 2008.

BALANÇO DO EXERCÍCIO						
ACTIVO	VALORES			PONDERAÇÕES	VARIACÕES	
	2009	2008	2007		2009 - 2008	2008 - 2007
ACTIVOS NÃO CORRENTES						
Bens do domínio público	20.175.465,97 €	16.650.517,62 €	12.628.539,15 €	64,13%	21,17%	31,85%
Imobilizado incorpóreo						
Imobilizado corpóreo	9.614.752,31 €	8.883.594,28 €	9.741.075,22 €	30,56%	8,23%	-8,80%
Investimentos financeiros	504.780,01 €	504.780,01 €	504.780,01 €	1,60%		
Propriedades de investimento						
Clientes e outros devedores						
Activos por impostos diferidos						
TOTAL DE ACTIVOS NÃO CORRENTES	30.294.998,29 €	26.038.891,91 €	22.874.394,38 €	96,30%	16,35%	13,83%
ACTIVOS CORRENTES						
Existências						
Clientes	117.429,83 €	105.787,70 €	101.181,96 €	0,37%	11,01%	4,55%
Outros devedores						
Outros activos correntes						
Caixa e seus equivalentes	1.048.104,84 €	402.011,48 €	642.447,78 €	3,33%	160,72%	-37,43%
TOTAL DE ACTIVOS CORRENTES	1.165.534,67 €	507.799,18 €	743.629,74 €	3,70%	129,53%	-31,71%
TOTAL DO ACTIVO	31.460.532,96 €	26.546.691,09 €	23.618.024,12 €	100,00%	18,51%	12,40%
PASSIVO						
PASSIVOS NÃO CORRENTES						
Endividamento	4.439.905,91 €	2.975.192,94 €	1.871.995,90 €	14,11%	49,23%	58,93%
Credores diversos						
Provisões						
Outros passivos não correntes						
Passivos por impostos diferidos						
TOTAL DE PASSIVOS NÃO CORRENTES	4.439.905,91 €	2.975.192,94 €	1.871.995,90 €	14,11%	49,23%	58,93%
PASSIVOS CORRENTES						
Endividamento						
Fornecedores	302.131,59 €	144.448,07 €	291.755,95 €	0,96%	109,16%	-50,49%
Credores diversos	123.824,31 €	252.122,90 €	120.116,72 €	0,39%	-50,89%	109,90%
Outros passivos correntes	8.074.427,69 €	7.163.956,03 €	7.229.315,99 €	25,67%	12,71%	-0,90%
TOTAL DE PASSIVOS CORRENTES	8.500.383,59 €	7.560.527,00 €	7.641.188,66 €	27,02%	12,43%	-1,06%
TOTAL DO PASSIVO	12.940.289,50 €	10.535.719,94 €	9.513.184,56 €	41,13%	22,82%	10,75%
CAPITAL PRÓPRIO						
Património	5.314.326,20 €	4.969.280,54 €	4.969.031,14 €	16,89%	6,94%	0,01%
Reservas legais	780.811,35 €	685.517,24 €	578.809,24 €	13,90%		18,44%
Subsídios	25.000,00 €	25.000,00 €	25.000,00 €			
Doações	334.553,97 €					
Resultado transitado	9.895.821,58 €	8.425.291,18 €	6.397.839,22 €		17,45%	31,69%
Resultado líquido exercício	2.169.730,36 €	1.905.882,19 €	2.134.159,96 €	6,90%	13,84%	-10,70%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	18.520.243,46 €	16.010.971,15 €	14.104.839,56 €	58,87%	15,67%	13,51%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	31.460.532,96 €	26.546.691,09 €	23.618.024,12 €	100,00%	18,51%	12,40%

Os maiores crescimentos verificaram-se nos activos correntes, sobretudo em relação a disponibilidades, sendo que o maior crescimento nos activos não correntes se verificou no Bens do domínio público, com um crescimento de 21,17%.



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

No Passivo as maiores divergências em relação ao ano anterior registam-se nos Fornecedores, incluindo fornecedores C/C e Fornecedores de Imobilizado, mas também no endividamento de médio/longo prazo e que representa a totalidade dos passivos não correntes, crescendo quase 50%.

Quanto à Demonstração de Resultados, que se reapresenta segundo uma Estrutura de Proveitos e Custos do seguinte modo, podem também observar-se algumas circunstâncias susceptíveis de análise.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	VALORES			PONDERAÇÕES 2009	VARIACÕES	
	2009	2008	2007		2009 - 2008	2008 - 2007
Vendas e Prestações de serviços	1.167.558,55 €	1.087.380,58 €	1.106.908,52 €	9,25%	7,37%	-1,76%
Outros proveitos	-23.639,35 €	-24.126,09 €	-22.314,40 €	-0,19%	-2,02%	8,12%
Custos das mercadorias e dos subcontratos	-83.199,51 €	-99.162,48 €	-101.625,77 €	0,66%	-16,10%	-2,42%
Resultado Bruto	1.060.719,69 €	964.092,01 €	982.968,35 €	8,40%	10,02%	-1,92%
Fornecimentos e serviços externos	-4.013.377,08 €	-3.748.987,83 €	-3.492.644,66 €	31,80%	7,05%	7,34%
Custos com o pessoal	-4.136.433,47 €	-4.079.003,97 €	-4.018.526,76 €	32,77%	1,41%	1,50%
Impostos e Taxas	3.115.731,24 €	3.302.482,72 €	3.144.228,60 €	24,69%	-5,65%	5,03%
Transferências e subsídios obtidos	8.338.606,65 €	7.996.252,92 €	8.122.066,42 €	66,06%	4,28%	-1,55%
Outros proveitos / (custos) operacionais	-952.956,68 €	-858.678,10 €	-622.791,54 €	-7,55%	-10,98%	37,88%
	2.851.570,66 €	2.612.065,74 €	3.132.332,06 €	-18,63%	-9,97%	-16,61%
EBITDA	3.412.290,35 €	3.576.157,75 €	4.115.300,41 €	27,03%	-4,58%	-13,10%
Amortizações	-1.197.163,91 €	-1.191.543,02 €	-1.091.854,47 €	9,48%	0,47%	9,13%
Provisões						
	1.197.163,91 €	1.191.543,02 €	1.091.854,47 €	9,48%	0,47%	9,13%
EBIT - Resultado operacional	2.215.126,44 €	2.384.614,73 €	3.023.445,94 €	17,55%	-7,11%	-21,13%
Proveitos e ganhos financeiros	742.438,99 €	560.834,16 €	12.418,67 €	5,88%	32,38%	4416,06%
Custos e perdas financeiras	-106.752,94 €	-89.726,62 €	-78.157,41 €	0,85%	18,98%	14,80%
Resultado financeiro	635.686,05 €	471.107,54 €	-65.738,74 €	-5,04%	-34,93%	816,64%
Proveitos e ganhos extraordinários	346.518,20 €	360.786,88 €	366.221,95 €	2,75%	-3,95%	-1,48%
Custos e perdas extraordinárias	-1.027.600,33 €	-1.310.626,96 €	-1.189.769,19 €	8,14%	-21,59%	10,16%
Resultado de operações extraordinárias	-681.082,13 €	-949.840,08 €	-823.547,24 €	5,40%	28,30%	-15,34%
Imposto sobre o rendimento						
	45.396,08 €	-478.732,54 €	-889.285,98 €	0,36%	90,52%	46,17%
Resultado líquido do exercício	2.169.730,36 €	1.905.882,19 €	2.134.159,96 €	17,19%	13,84%	-10,70%

Desde logo e em contraste com o ocorrido na comparação bial entre 2008/2007, verificou-se um aumento de 13,84% no resultado líquido do exercício face ao valor obtido em 2008, o que é uma consequência do aumento verificado em Vendas e Prestações de Serviços, substancialmente derivado do crescimento na procura, dado que a actualização da Tabela de Taxas se operou apenas com indexação ao crescimento do Índice de Preços no Consumidor.

Os Impostos e taxas sofreram uma diminuição de 5,65%, contrariamente ao aumento da mesma dimensão, mas de sinal contrário, verificado na transição de 2007 para 2008,

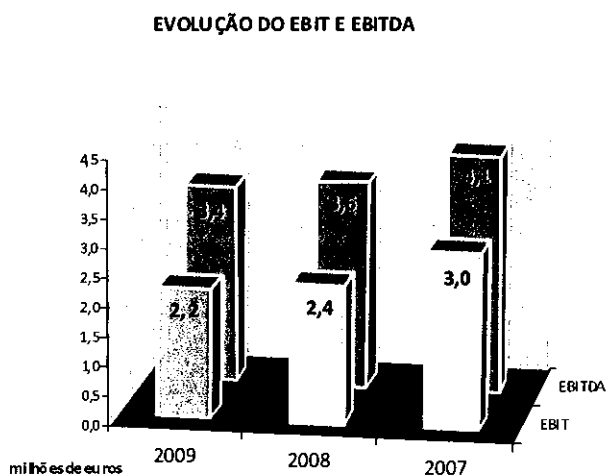


MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL CÂMARA MUNICIPAL

enquanto que as Transferências e subsídios obtidos registaram um crescimento de 4,28%.

Tendo em conta a expressão proporcional de cada um dos itens face ao conjunto dos proveitos regulares que financiam a actividade do Município (Vendas e prestações de serviços + Impostos e taxas + Transferências e subsídios obtidos), observa-se um clara preponderância da Conta 74 – Transferências e subsídios obtidos.

Quanto aos custos e perdas operacionais é relevante o aumento de cerca de 30% verificado nos dois principais itens Fornecimentos e serviços externos, que cresceu 7,05% face ao ano anterior e Custos com o pessoal, que apenas cresceu 1,41% na comparação com o ano de 2008.



São sintomáticos também quanto à necessidade de conferir ao Município maior operacionalidade e eficiência produtiva os dados relativos ao EBITDA e ao EBIT, sendo que o primeiro, que não considera os custos registados com amortizações e provisões, sofreu uma diminuição de 4,58% face ao 2008, apesar de tudo inferior à diminuição de 13,1% ocorrida na biénio anterior.

Por seu lado, o EBIT ou Resultado Operacional registou uma diminuição de 7,11%, também inferior à diminuição ocorrida em 2008.

O gráfico acima inscrito reflecte precisamente a tendência de diminuição ao longo dos três últimos anos, quer num quer noutro indicador de resultados, permitindo concluir que os custos com a actividade operacional do Município não têm sido suficientemente acompanhados pela evolução nos proveitos operacionais, o que é explicável desde logo pelo elevado peso dos chamados custos sociais da actividade municipal, ou seja pelo valor significativo que assumem as prestações de serviços que beneficiam de isenção de taxas e preços em razão da natureza social das entidades requisitantes ou, ainda mais significativo, o diferencial entre o custo efectivo dos serviços e utilidades prestados e o valor cobrado como tributos desses serviços e utilidades.

Como forma de proporcionar uma análise mais pormenorizada quanto ao desempenho económico e financeiro do Município, apresenta-se agora o Balanço Funcional segundo a Estrutura do Banco de Portugal, reflectindo a comparação entre Aplicações e Recursos, com vista à determinação do equilíbrio financeiro da entidade.



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials on the right margin.

	VALORES		PONDERAÇÕES	
	2009	2008	2009	2008
APLICAÇÕES				
1) Imobilizações de Exploração	9.614.752,31 €	8.883.594,28 €	30,56%	33,46%
2) + Outros activos estáveis	20.680.245,98 €	17.155.297,63 €	65,73%	64,62%
3) = ACTIVOS ESTÁVEIS (1+2)	30.294.998,29 €	26.038.891,91 €	96,30%	98,09%
4) Existências	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
5) + Clientes	117.429,83 €	105.787,70 €	0,37%	0,40%
6) + Outros activos de exploração	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
7) = NECESSIDADES CÍCLICAS DE EXPLORAÇÃO (4+5+6)	117.429,83 €	105.787,70 €	0,37%	0,40%
8) ACTIVO DE EXPLORAÇÃO (1+7)	9.732.182,14 €	8.989.381,98 €	30,93%	33,86%
9) Disponibilidades e outros títulos negociáveis	1.048.104,84 €	402.011,48 €	3,33%	1,51%
10) + Outros activos, excepto relacionados com exploração	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
11) = TESOURARIA ACTIVA (9+10)	1.048.104,84 €	402.011,48 €	3,33%	1,51%
12) = TOTAL DAS APLICAÇÕES (3+7+11)	31.460.532,96 €	26.546.691,09 €	100,00%	100,00%
RECURSOS				
13) Capital próprio	18.520.243,46 €	16.010.971,15 €	58,87%	82,60%
14) + Total de amortizações e de provisões	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
15) = RECURSOS PRÓPRIOS (13+14)	18.520.243,46 €	16.010.971,15 €	58,87%	82,60%
16) Emp. por obrigações e títulos de participação MLP	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
17) + Dívidas a instituições de crédito MLP	4.439.905,91 €	2.975.192,94 €	14,11%	15,35%
18) + Outros credores, excepto relacionados com exploração	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
19) = RECURSOS ALHEIOS ESTÁVEIS (16+17+18)	4.439.905,91 €	2.975.192,94 €	14,11%	15,35%
CAPITAIS PERMANENTES (15+19)				
20) Fornecedores	302.131,59 €	144.448,07 €	0,96%	0,75%
21) + Estado e outros Entes Públicos (a pagar)	51.181,10 €	51.242,59 €	0,16%	0,26%
22) + Outros credores de exploração	8.147.070,90 €	200.880,31 €	25,90%	1,04%
23) = RECURSOS CÍCLICOS DE EXPLORAÇÃO (20+21+22)	8.500.383,59 €	396.570,97 €	27,02%	2,05%
24) Dívidas a instituições de crédito CP	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
25) + Emp. por obrigações e títulos de participação CP	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
26) + Outros passivos, excepto relacionados com exploração	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
27) = TESOURARIA PASSIVA (24+25+26)	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
28) = TOTAL DOS RECURSOS (15+19+23+17)	31.460.532,96 €	19.382.735,06 €	100,00%	100,00%
EQUILÍBRIO FINANCEIRO				
29) FUNDO DE MANEIO (15+19-3)	-7.334.848,92 €	-7.052.727,82 €	-23,31%	-36,39%
30) NECESSIDADES (+) / RECURSOS(-) DE F. MANEIO (7-23)	-8.382.953,76 €	-290.783,27 €		
31) TESOURARIA LÍQUIDA (11-27) ou (29-30)	1.048.104,84 €	402.011,48 €		
(3) ACTIVOS NÃO CORRENTES	30.294.998,29 €	26.038.891,91 €		
(7+11) ACTIVOS CORRENTES	1.165.534,67 €	507.799,18 €		
(12) TOTAL DO ACTIVO	31.460.532,96 €	26.546.691,09 €		
(13) CAPITAL PRÓPRIO	18.520.243,46 €	16.010.971,15 €		
(14+19) PASSIVOS NÃO CORRENTES	4.439.905,91 €	2.975.192,94 €		
(23+27) PASSIVOS CORRENTES	8.500.383,59 €	396.570,97 €		
(28-13) TOTAL DO PASSIVO	12.940.289,50 €	3.371.763,91 €		
(28) TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	31.460.532,96 €	19.382.735,06 €		

É visível, desde logo, o não cumprimento da Regra do Equilíbrio Financeiro, uma vez que o Fundo de Maneio é inferior a zero e muito substancialmente.

É certo que estamos perante uma instituição cujas fontes de financiamento externas são fundamentais para a sustentação dos encargos com aplicações, nomeadamente as relacionadas com o financiamentos dos investimentos inscritos em Plano Plurianual de Investimentos e que, por exigências de registo contabilístico, as mesmas fontes de

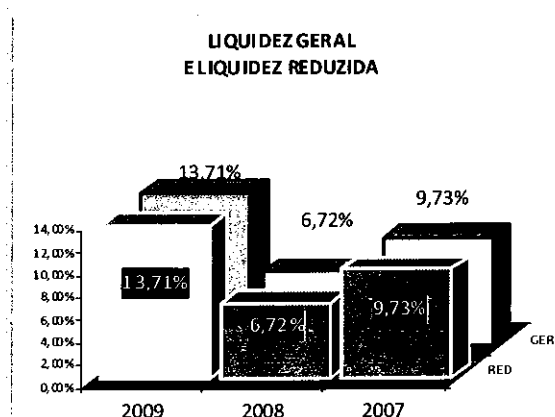


MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

financiamento ficam sob reserva temporal em Proveitos diferidos até que possam ser transferidas para o Activo ao longo da vida útil dos respectivos activos fixos.

Para melhor conhecimento da situação global, este e outros desempenhos são reflectidos no Quadro Análise de Rácios que a seguir se apresenta.

ANÁLISE DE RÁCIOS						
		2009	2008	2007	Var	Notas
Regra do Equilíbrio Financeiro:		NAO CUMPRE	Porque FUNDO DE MANEIO:			< ZERO
A	RÁCIOS DE SITUAÇÃO FINANCEIRA DE CURTO PRAZO					
A.1	LÍQUIDEZ Rácio de Liquidez Geral	13,71%	6,72%	9,73%	+	Liq. Deficitária
A.2	Rácio de Liquidez Reduzida	13,71%	6,72%	9,73%	+	Liq. Deficitária
A.3	Rácio de Liquidez Imediata	12,33%	5,32%	8,41%	+	
B	RÁCIOS DE SITUAÇÃO FINANCEIRA DE MÉDIO E LONGO PRAZO					
B.1	PERÍODO DE RECUPERAÇÃO DA DÍVIDA Período de Recuperação da Dívida	1,32	0,96	0,58	+	
B.2	Rácio de Endividamento	41,13%	39,69%	40,28%	+	
B.3	Rácio de Cobertura do Imobilizado	75,79%	72,91%	69,85%	+	
B.4	Rácio de Solvabilidade Total	143,12%	151,97%	148,27%	(-)	Solv. Ideal
B.5	Rácio de Autonomia Financeira	58,87%	60,31%	59,72%	(-)	
B.6	Rácio de Estrutura do Endividamento CP	65,69%	71,76%	80,32%	(-)	Endiv. CP Ideal
B.7	Rácio de Estrutura do Endividamento ML	34,31%	28,24%	19,68%	+	
B.8	Rácio de Cobertura dos Encargos Financeiros	2467,58%	3165,85%	4695,55%	(-)	
C	RÁCIOS DE SITUAÇÃO ECONÓMICA					
C.1	RENTABILIDADE Rentabilidade do Activo	6,90%	7,18%	9,04%	(-)	
C.2	Margem de Lucro Líquida	185,83%	175,27%	192,80%	+	
C.3	Rentabilidade do Capital Próprio	11,72%	11,90%	15,13%	(-)	
C.4	Rentabilidade Bruta das Vendas	185,83%	175,27%	192,80%	+	
E	RÁCIOS DE FUNCIONAMENTO					
E.1	ACTIVIDADE Rotação do Activo	0,04	0,04	0,05	(-)	
E.2a	Rotação das Existências					
E.2b	Rotação das Capital Próprio	0,06	0,07	0,08	(-)	
E.2c	Rotação das Neces. Fundo de Maneio	-0,14	-3,74		+	
E.3a	PMA - Prazo Médio de Armazenamento	0,00	0,00	0,00	NULO	
E.3b	PMP - Prazo Médio de Pagamentos	21,80	11,18	22,49	+	
E.3c	PMR - Prazo Médio de Recebimentos	3,40	3,12	2,98	+	
F.1	m% MARGEM RELATIVA DE CONTRIBUIÇÃO	92,87%	90,88%	90,82%		
F.2	Vo* PONTO CRÍTICO OPERACIONAL	11.099.023 €	10.880.048 €	10.727.986 €	+	
F.3	Vt* PONTO CRÍTICO TOTAL	11.195.679 €	10.962.930 €	10.798.885 €	+	
F.4	MSO MARGEM DE SEGURANÇA OPERACIONAL	-850,62%	-900,57%	-869,18%	+	
F.5	GAO GRAU DE ALAVANCA OPERACIONAL	0,49	0,41	0,33	+	
F.6	GAF GRAU DE ALAVANCA FINANCEIRA	1,04	1,03	1,02	+	
F.7	GAC GRAU DE ALAVANCA COMBINADA	0,51	0,43	0,34	+	

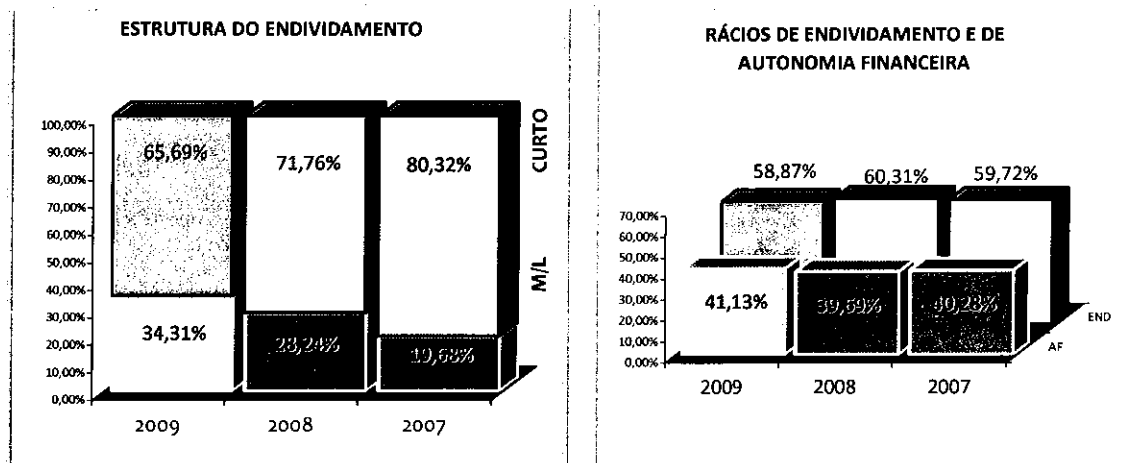


Como se pode observar, os rácios de liquidez são claramente deficitários, muito abaixo dos valores considerados normais para Liquidez geral (entre 130 e 150%) e de Liquidez reduzida (entre 90 e 110%), mas não deve desvalorizar-se mais uma vez a natureza específica da entidade que, por ser uma autarquia local, não apresenta um comportamento idêntico ao das demais entidades na relação entre activos correntes e passivos correntes e entre activos correntes menos existências e passivos



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL CÂMARA MUNICIPAL

correntes. De realçar que não existe qualquer diferença entre a liquidez geral e a liquidez reduzida em virtude de não se encontrarem registados quaisquer valores relativos a existências devido à não implementação da gestão de stocks.



Quanto aos indicadores relativos à análise de financiamento e sem negligenciar as particularidades contabilísticas e de funcionamento da instituição, vale a pena evidenciar os resultados relativos ao Rácio de solvabilidade total, que evidencia uma relação de 1,43 de Capital Próprio face ao Passivo, bem como à Estrutura do endividamento, em que os Passivos correntes são superiores a metade do Passivo. Ao mesmo tempo, convém referir como significativo o rácio de autonomia financeira, bem como a regularidade no comportamento deste e do rácio de endividamento ao longo dos últimos três anos.

Não são relevantes os indicadores relativos à actividade devido à não consideração contabilística de alguns dados fundamentais para esse efeito, como é o caso das existências.

Significativa é também a margem de contribuição de quase 100%, bem reveladora da enorme proporção de custos fixos relativamente ao volume de vendas de prestações de serviços.

Embora sendo muito significativos os dados relativos à margem de lucro líquida e à rentabilidade bruta das vendas, a verdade é que os mesmos indicadores não podem ser abusivamente valorizados uma vez que apenas consideram uma parte da actividade do Município. Sendo esta divisível em parte dita lucrativa, que não o é por força da Lei das Finanças Locais e por força da assunção de custos sociais, e parte não lucrativa, relativa aos investimentos, a verdade é que esta última é muito mais representativa do movimento financeiro anual do Município e é por aqui que passam alguns dos indicadores menos favoráveis do desempenho ocorrido no exercício económico, uma vez que a natureza política da entidade e a constante obrigação de ir satisfazendo as exigências das populações e suas organizações representativas ao nível dos pequenos ou grandes investimentos assim o obriga.



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não foi verificada a ocorrência de quaisquer factos relevantes após o encerramento do exercício.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

Em conformidade com o que se encontra estabelecido pelo POCAL, a aplicação do Resultado Líquido do Exercício referente ao ano de 2009, no montante de € 2.169.730,36 (dois milhões cento e sessenta e nove mil setecentos e trinta euros e trinta e seis cêntimos), deverá ser efectuada do seguinte modo:

Reservas Legais na proporção de 5% do Resultado Líquido do Exercício, no montante de € 108.486,52 (cento e oito mil, quatrocentos e oitenta e seis euros e cinquenta e dois cêntimos);

Património, destinado a reforçar o Património até ao alcance do objectivo de correspondência com o Activo Líquido em 20%, no montante de € 977.780,39 (novecentos e setenta e sete mil setecentos e oitenta euros e trinta e nove cêntimos);

Resultados Transitados, como remanescente, no montante de € 1.083.463,45 (um milhão e oitenta e três mil quatrocentos e sessenta e três euros e quarenta e cinco cêntimos).

CONCLUSÃO

São estes os comentários e esclarecimentos que se entendem como favoráveis à melhor interpretação dos Documentos de Prestação de Contas relativos ao Exercício do ano de 2009, que se sujeitam à apreciação e votação da Câmara Municipal, para posterior apreciação por parte da Assembleia Municipal nos termos legais.

OLIVEIRA DO HOSPITAL, 12 de Abril de 2010

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,

- José Carlos Alexandrino -